

paraná cooperativo

Ano 8
Número 91
Mar/2013



Entrevista:
Freddy González Rojas
Pág. 06



AVANÇOS E CONQUISTAS

No Paraná, o cooperativismo tem crescido de forma consistente, resultado das inúmeras ações e mobilizações do setor nos últimos anos



Ocepar presta contas em Assembleia e homenageia cooperativistas

C.Vale 50 anos. Uma história para ser saboreada.

Grandes histórias não são apenas contadas, são saboreadas. Ao celebrarmos os 50 anos da C.Vale, é impossível não nos deliciarmos relembando fatos, recordando pessoas, revivendo sentimentos. Uma história repleta de protagonistas, que nos enche de orgulho e nos dá receitas de determinação, união, amizade e superação. Assim, em 2013 teremos muito o que comemorar: as conquistas passadas, as recentes e as que certamente virão. C.Vale 50 anos. Uma saborosa história de sucesso.

c.vale

50
anos

Nossa história tem sabor

Na defesa do cooperativismo

Um ano de muito trabalho, em que o cooperativismo se fez presente em discussões importantes, com o propósito de sensibilizar os governantes para as necessidades do sistema. Foi com esse direcionamento que atuamos em 2012, quando o tema "cooperar" ganhou destaque em todo o mundo por conta do Ano Internacional das Cooperativas, declaração feita pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Nesta edição da Revista Paraná Cooperativo, fazemos um breve relato de vitórias importantes, fruto de um trabalho conjunto envolvendo a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), as Organizações Estaduais (OCE's), Conselhos Especializados de ramos e as cooperativas. Relato semelhante foi feito durante a AGO do Sistema Ocepar, realizada no dia 1.º de abril, com a presença de representantes de mais de 60 cooperativas do Paraná.

Com união de forças e presença constante nos debates envolvendo o cooperativismo, conseguimos resultados expressivos em diversas frentes, principalmente, na formulação de políticas públicas e na definição de marcos regulatórios determinantes para o desenvolvimento do setor. A realocação de R\$ 850 milhões para o Prodecoop, a elevação no limite de financiamento por cooperativa, que passou a ser de R\$ 100 milhões no ano safra 2012/2013, e a redução de juros de 6,75% para 5,5% ao ano, são alguns exemplos dos resultados da gestão do cooperativismo junto ao governo. Outro fato marcante foi a aprovação do novo Código Florestal. Os Sistemas Ocepar e OCB participaram ativamente das discussões relacionadas ao tema, assessorando parlamentares e apresentando estudos e sugestões para subsidiar na defesa dos posicionamentos do setor.

Esforço semelhante aconteceu com outras matérias, a exemplo das discussões envolvendo a

MPV 582/2012, que trata da desoneração da folha de pagamento, o PL 3.067/2011, que possibilita o acesso direto aos recursos provenientes do FAT por bancos cooperativos, e muitas outras matérias de interesse do cooperativismo.

Em âmbito estadual, não podemos deixar de mencionar a Lei do Cooperativismo, cujo texto passou por ajustes e negociações com o setor, até sua aprovação em outubro de 2012. Outro grande destaque foi a Campanha de Marketing Institucional, que teve como diferencial a decisão da diretoria do Sistema Ocepar em veicular as peças publicitárias,

além da RPC/Globo, nas emissoras RIC/Record, Band, Tarobá, Rede Massa e Celinauta, totalizando 28 emissoras em todo o estado, cobrindo aproximadamente 100% da população paranaense.

Temos ainda muitos desafios, mas cada conquista comemorada nos motiva a seguir firmes, pois resulta de um trabalho conjunto, fruto de um ideal de cooperação e da certeza de estarmos lutando pelo que é certo. Portanto, agradecemos

o apoio do Sistema OCB, das nossas cooperativas e daqueles que acreditam no cooperativismo como um modelo econômico mais justo e humanitário.

Com união
de forças,
conseguimos
resultados
expressivos em
diversas frentes



João Paulo Koslovski
Presidente do Sistema Ocepar

10

ESPECIAL

Sistema Ocepar faz um retrospecto dos principais avanços e conquistas do cooperativismo



06 ENTREVISTA

O presidente do Infocoop da Costa Rica, Freddy González Rojas, destaca o compromisso social do setor cooperativista

18 CONGRESSO

7ª Edição da Agenda Legislativa do Cooperativismo elenca as prioridades do sistema



20

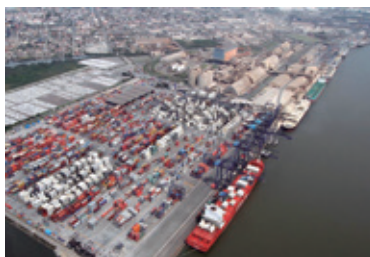
TRIGO

Governo lança plano safra e assegura que não faltarão recursos para custeio e comercialização da produção

22

PAP 2013/2014

Setor produtivo pleiteia aumento de recursos e redução de juros



26 COAMO

Parceria com cooperativa japonesa prevê a comercialização de milho, soja e trigo



28 INVESTIMENTO

Cotriguaçu constrói em Cascavel um dos maiores complexos intermodais do país



30 SISTEMA S

João Paulo Koslovski é o novo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR

32 DIAS DE CAMPO

Cooperativas investem em eventos técnicos para levar aos produtores rurais as novidades no setor de grãos



36 SHOW RURAL

Pela primeira vez, em 25 edições, um presidente da República visitou o Show Rural Coopavel

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente

João Paulo Koslovski

Diretores

José Aroldo Gallassini
Jorge Karl
Manfred Alfonso Dasenbrock
Orestes Barrozo Medeiros Pullin
Paulino Capelin Fachin
Renato José Beleze
Valter Vanzella
Alfredo Lang
Carlos Yoshio Murate
José Fernandes Jardim Júnior
Luiz Roberto Baggio
Marino Delgado
Renato João de Castro Greidanus
Ricardo Silvio Chapla

Conselho Fiscal

Titulares

Paulo Roberto Fernandes Faria
José Rubens Rodrigues dos Santos
Lauro Osmar Schneider

Suplentes

Paulo Henrique Cariani
Tácio Octaviano Barduzzi Junior
Urbano Inácio Frey

Superintendente

José Roberto Ricken

Superintendente Adjunto:

Nelson Costa

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente

João Paulo Koslovski

Conselho Administrativo

Titulares

Jorge Karl
Jaime Basso
Soraya Galvão
Wilson Thiesen

Suplentes

Alvaro Jabur
Valter Vanzella
Prentice Baltazar Júnior
Renato Nóbile

Conselho Fiscal

Titulares

Luiz Humberto de Souza Daniel
Edvino Schadeck
Amilton Pires Ribas

Suplentes

Luiz Roberto Baggio
Sebaldo Waclawosvsky
Marcos Antonio Primão

Superintendente

José Roberto Ricken

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo:

Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR.
Editor Responsável: Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira e Lucia Massae Suzukawa. **Diagramação:** Israel Filipe Silva. **Conselho Editorial:** João Paulo Koslovski, José Roberto Ricken, Nelson Costa, Flávio Turra, Gerson Laueremann, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho. **CTP e impressão:** Gráfica Graciosa. **Licitação - Pregão:** 05/2012. **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná. **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109.

Endereço Eletrônico: jornalismo@sistemaocepar.coop.br
Página na Internet: www.paranacooperativo.coop.br
As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Freddy González Rojas | Presidente do Infocoop da Costa Rica

Compromisso social

Por: Ricardo Rossi | Fotos: Samuel Z. Milléo Filho

“

Acredito que o mais importante para um projeto cooperativo é gerar empregos, desenvolvimento e distribuição de renda

”

Para o presidente do Instituto Nacional de Fomento Cooperativo (Infocoop), Freddy González Rojas, o cooperativismo deve buscar a viabilidade econômica, mas sem deixar de considerar o alcance social do empreendimento cooperativo. “O mais importante é o projeto, que gere empregos, desenvolvimento e distribuição de renda”, afirma. Há dez anos no comando da instituição estatal que tem a missão de financiar e capacitar o sistema cooperativista da Costa Rica, Rojas enfatiza a importância do investimento na melhoria da gestão das cooperativas, para “garantir sustentabilidade e perenidade ao empreendimento”. Com ativos de 150 milhões de dólares, o Infocoop também responde pela promoção e desenvolvimento de novas cooperativas, integração entre cooperativas e fiscalização. Formado em administração de empresas, Rojas tem 50 anos, 30 deles dedicados ao trabalho no sistema cooperativista. “Tudo o que tenho devo ao movimento cooperativo”, enfatiza. O dirigente esteve em Curitiba por ocasião da assinatura de um convênio de cooperação entre a Ocepar e o Infocoop (veja matéria na página 24), e falou com exclusividade à Revista Paraná Cooperativo.

Paraná Cooperativo - Como conheceu e soube da atuação do cooperativismo do Paraná e quais os objetivos do acordo de cooperação firmado com a Ocepar?

Freddy González Rojas - Existe um organismo internacional que se

chama Onward, e esta ONG nos convidou para conhecer outras organizações cooperativas com boas práticas, e então nos dedicamos a isso e estivemos no Paraná há um ano e conhecemos a Ocepar e o trabalho que a entidade realiza. De volta à Costa Rica, estudamos as características do cooperativismo paranaense e decidimos regressar para firmar um convênio, um marco de atuação, que pretendemos formalizar em questões específicas, como aspectos de produção, pesquisa e também estudar como se organizam em um estado tão grande. Temos muita similaridade com o cooperativismo do Paraná, mas não há dúvidas de que, em nível de produção e agropecuária, por exemplo, as cooperativas paranaenses estão muitos anos a nossa frente. Estamos muito interessados em poder unir esforços para que vocês, cooperativistas do Paraná e do Brasil, possam conhecer as ações positivas do cooperativismo da Costa Rica e, em contrapartida, queremos conhecer com profundidade o trabalho que realizam. Mas não apenas casos positivos, como também aspectos negativos, quais foram os fracassos, os fatores críticos desses reveses para que possamos avaliar as respostas dos respectivos sistemas aos desafios e barreiras que enfrentaram. Estamos longe geograficamente, mas ao mesmo tempo muito perto, porque somos cooperativistas. Precisamos nos aproximar e trabalhar em conjunto.

Paraná Cooperativo - Em que setores há mais possibilidades de

“Estamos interessados em unir esforços com os cooperativistas do Paraná. Precisamos nos aproximar e trabalhar em conjunto”

cooperação entre as cooperativas da Costa Rica e do Paraná?

Freddy González Rojas - No ramo saúde, poderíamos avançar mais rápido. É um sistema forte na Costa Rica, que atende mais de 400 mil beneficiários, quase 10% da população do país. Penso que temos um desafio, que é ofertar melhores serviços ao ser humano. Em 30 anos, a média de vida das pessoas será cada vez mais elevada e, se estamos vivos, vamos requerer uma quantidade de serviços que o mundo ainda não está preparado para oferecer - e, nesse aspecto, há uma série de negócios que o movimento cooperativo pode realizar. No setor de seguros, também vejo boas possibilidades. Há um sonho que temos em comum, o sonho de que o movimento cooperativo possa estar em todos os setores e atividades econômicas, enfim, em todos os segmentos em que se necessite de emprego e trabalho digno, o cooperativismo pode atuar de forma eficaz. Na Costa Rica, estamos avançando muito na intercooperação em todos os ramos, mas identificamos dificuldades no setor de crédito, onde há muita competitividade. Mas o mundo mudou e as cooperativas precisam unir-se para diminuir custos e ampliar benefícios aos cooperados.

Paraná Cooperativo - O Infocoop tem posição de ministério e reconhecimento do governo da Costa Rica. Qual a importância do apoio governamental para o setor?



Freddy González Rojas - O principal é o compromisso do estado costarricense em repassar 10% do lucro dos bancos estatais a um fundo de manutenção do Infocoop. Isso faz com que o banco de fomento tenha o patrimônio igual aos ativos, que hoje são de 150 milhões de dólares. E todos esses recursos são colocados à disposição das cooperativas, em capacitação, assistência técnica e financiamento. Neste último item, a gente acredita que o mais importante é o projeto e não a taxa de juros do crédito. Essa taxa é importante para a sustentabilidade do banco, mas o mais importante é o projeto, se ele gera empregos e se no futuro pode trazer mais desenvolvimento e distribuição de renda. Cito um exemplo: cooperativas de café no sul da Costa Rica passaram, anos atrás, por momentos difíceis, pois os preços caíram e os agricultores ameaçaram vender suas propriedades. O Infocoop interveio para que ninguém vendesse suas terras. Propusemos aos produtores, e eles aceitaram, pagar suas dívidas aos bancos e refinanciá-las a 1% de juros por ano, com a ressalva de que quando o preço do café subisse, a taxa

também seria reajustada. Tornamos a atividade viável do ponto de vista social. O Infocoop é um banco com sentido social. Não queremos perder dinheiro, óbvio, e os empréstimos precisam ser pagos. Mas temos um compromisso com os seres humanos, para que as pessoas mantenham-se no campo, no caso dos produtores, e possam trabalhar e prosperar.

Paraná Cooperativo - A Ocepar defende a implantação do cooperativismo nas escolas, algo que já acontece na Costa Rica. Qual a importância da difusão dos diferenciais da cooperação nas escolas?

Freddy González Rojas - Na América Latina, somos os pioneiros na implantação das aulas de cooperativismo nas escolas e na organização de cooperativas mirins. Nessas experiências cooperativas, os serviços internos da escola, por exemplo, a fotocopadora, são geridos e realizados pela cooperativa mirim. Os resultados são excelentes, não pensando no que vão ganhar com a comercialização destes serviços, mas no sentido do aprendizado das crianças sobre o cooperativismo e o entendimento de que em cooperativa se conquista mais do que atuando sozinho.

Paraná Cooperativo – A Costa Rica é uma referência em sustentabilidade. No Brasil, as cooperativas atuam na produção com preservação dos recursos naturais. Qual a sua opinião sobre a questão ambiental?

Freddy González Rojas - Na Costa Rica são apenas 51 mil km², enquanto o Brasil tem milhões de quilômetros quadrados. Mas temos uma porcentagem importante da biodiversidade mundial e avançamos muito na criação de parques nacionais. Defendo que o cooperativismo, inclusive, tenha um princípio a mais que trate do compromisso com o meio ambiente. A Costa Rica fez essa proposta à ACI (Aliança Cooperativa Internacional). O cooperativismo tem, desde sempre, um compromisso com a sustentabilidade.

Paraná Cooperativo – Como avalia a importância de se melhorar de forma constante a gestão do empreendimento cooperativo?

Freddy González Rojas - Acredito que os profissionais de agora do cooperativismo têm a consciência do que está acontecendo no mundo. O acordo com a Ocepar vai ser uma porta aberta para que esses profis-

sionais possam ver o que está acontecendo no Paraná e na Costa Rica, e não há dúvidas de que uma boa gestão é garantia de sustentabilidade e perenidade do empreendimento cooperativo. É a boa gestão que dá credibilidade ao sistema cooperativista. Quando uma cooperativa tem problemas, toda a imprensa noticia. Quando uma empresa de sociedade anônima tem problemas, penso que se fala menos (na mídia). A grande vantagem do cooperativismo é que os laços de uma cooperativa com sua gente, com seus donos, não podem ser vendidos. Essa é a nossa principal fortaleza, o sentimento das pessoas de pertencer e serem donas de sua cooperativa. Uma empresa multinacional, por exemplo, toma uma decisão entre cinco pessoas para mudar de país, e muitas vezes, causa uma desolação econômica na região que abandona. Numa cooperativa os donos não irão mudar-se, e o movimento cooperativo, com o sentimento de pertencer, é um fator importante também na solidariedade, na família e na comunidade.

Paraná Cooperativo – Depois da primeira visita à Ocepar, o Infocoop desenvolveu uma campanha

de marketing institucional. O que os inspirou?

Freddy González Rojas - Nossa campanha de marketing foi inspirada no trabalho realizado pela Ocepar (Cooperativas Orgulho do Paraná), que conhecemos quando visitamos a entidade, em março de 2012. O cooperativismo do Paraná e do Brasil é uma grande inspiração para a Costa Rica. É um modelo referencial, fonte de inspiração, e há líderes cooperativistas brasileiros de nível mundial, como Roberto Rodrigues. Acompanhamos o trabalho do cooperativismo do Brasil com cada vez mais interesse e esperamos que os brasileiros também venham conhecer o nosso trabalho na Costa Rica.

Paraná Cooperativo – Qual o grande desafio do cooperativismo?

Freddy González Rojas - O desafio do cooperativismo seguirá sendo fortalecer a democracia no mundo, porque as cooperativas distribuem riquezas e não há forma melhor para a consolidação democrática, sobretudo na América Latina, do que gerar emprego digno e renda para as pessoas. 🍌

“A campanha de marketing das cooperativas da Costa Rica foi inspirada na divulgação institucional realizada pela Ocepar em 2012 – Cooperativas Orgulho do Paraná”



A infalível semente do cooperativismo

A semente que cultivamos brota em qualquer tipo de solo, desconhece mposições do clima e dá frutos o ano inteiro.

E quanto mais você planta, mais ajuda recebe para a farta e justa colheita.

Comece o seu plantio e venha colher os bons frutos que o trabalho em cooperação oferece.



cocamar
COOPERANDO POR UM MUNDO MELHOR, SEMPRE!





Ocepar presta contas e reúne cooperativistas em Assembleia Geral Ordinária

As conquistas do cooperativismo

Texto: Lucia Massae Suzukawa, Marli Vieira e Ricardo Rossi



Avanços e desafios do setor cooperativista foram os temas principais das discussões durante a Assembleia Geral da Ocepar

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sistema Ocepar reuniu, no dia 1º de abril, na sede da entidade, em Curitiba, representantes de mais de 60 cooperativas do Paraná. Na pauta das discussões, os avanços e conquistas do setor em 2012, ano que começou com dificuldades, devido a problemas climáticos que afetaram a produção agrícola, mas que virou a partir do segundo semestre, fechando com indicadores econômicos e sociais recordes. Uma luta em várias frentes, com ações da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e Ocepar no campo político, tributário, jurídico e no fomento das atividades e empreendimentos das cooperativas.

Na abertura da AGO, o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski lembrou a recu-

peração dos indicadores do setor. “Apesar das dificuldades iniciais, tivemos depois uma série de fatores positivos e conseguimos ampliar a nossa movimentação econômica, que passou dos R\$ 32 bilhões, alcançados pelas cooperativas do Paraná em 2011, para R\$ 38,5 bilhões no ano passado. Foi uma grata surpresa já que não esperávamos superar os R\$ 35 bilhões”, ressaltou.

O dirigente relatou que o setor é responsável pela geração de 1,6 milhão de postos de trabalho e que atualmente há no Paraná 1,9 milhão de usuários das cooperativas do ramo saúde. “Temos 900 mil cooperados e mais de 2,5 milhões de paranaenses abrigados pelo cooperativismo no Estado. As cooperativas de crédito superaram R\$ 13 bilhões de ativos, com aplicações

superiores a R\$ 5 bilhões. Todos esses fatores nos levam a concluir que 2012 foi um ano bom para o cooperativismo. A sociedade também pôde perceber a importância do trabalho feito pelas cooperativas em cada local ou região onde elas estão inseridas”, acrescentou. A gerente geral do Sistema OCB, Tânia Zanella representou o presidente Márcio Lopes de Freitas. Houve ainda a presença dos ex-presidentes da Ocepar, Guntolf van Kaick, Wilson Thiesen, Ignácio Aloysio Donel e Dick de Geus e do secretário de Agricultura Norberto Ortigara.

Mobilização – O presidente da Ocepar ressaltou outras conquistas obtidas no ano passado graças à mobilização do setor no Congresso Nacional, Casa Civil, ministérios da Agricultura e Fazenda, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, governo do Estado e Assembleia Legislativa do Paraná, entre outras. Koslovski lembrou que foi necessário agir para evitar que as cooperativas fossem prejudicadas pelas medidas anunciadas pelo governo federal relativas à desoneração da folha de pagamento. “Após um trabalho intenso, nós conseguimos sensibilizar o governo a vetar alguns artigos que, ao invés de reduzir, aumentavam os recolhimentos dos impostos para o cooperativis-

mo”, destacou. Koslovski relacionou ainda avanços conquistados no plano agrícola e pecuário da safra passada, englobando o Prodecoop, Procap-Agro, Pronamp e o seguro rural, por exemplo. Ressaltou ainda a sanção do novo Código Florestal Brasileiro, a redução do imposto de renda de 40% para 10% sobre o faturamento das cooperativas de transporte. “Isso foi fruto de um trabalho longo, que durou anos e teve forte atuação do Sistema OCB, Ocepar e cooperativas de transporte”, disse. Um resumo dos principais avanços e conquistas do cooperativismo paranaense foi publicado numa edição especial distribuída a todos os presentes à AGO juntamente com o relatório de atividades (veja página 12).

Ano Internacional – Koslovski destacou ainda as atividades organizadas pelos paranaenses em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas. “O Paraná fez um trabalho fantástico, com vários eventos que culminaram com o ForumCoop 2012, onde reunimos o governador Beto Richa, várias autoridades e cooperativistas para mostrar à sociedade a importância e a força do cooperativismo”. Em âmbito estadual, o presidente da Ocepar lembrou ainda da sanção da Lei Estadual das Cooperativas e das várias ações realizadas na se-

cretaria da Fazenda relacionadas ao recolhimento do ICMS.

Outros números – Após a mensagem inicial do presidente da Ocepar, o superintendente José Roberto Ricken fez a apresentação do relatório de atividades, lembrando que no Estado há 236 cooperativas que respondem por 16% do PIB do Paraná e 56% do PIB agropecuário paranaense. Ele frisou ainda que nos últimos dez anos o setor aumentou os investimentos em 277%, sendo que somente no ano passado o valor aplicado na expansão da agroindústria, infraestrutura e inovação tecnológica, somou R\$ 1,3 bilhão.

Fecoopar – As informações relacionadas à Fecoopar foram apresentadas pelo superintendente adjunto Nelson Costa. Ele falou sobre a organização do sistema sindical cooperativo brasileiro e paranaense. São filiados à Fecoopar oito sindicatos patronais: Ocepar, Sincoopar Norte, Sincoopar Noroeste, Sincoopar Centro-Sul, Sincoopar Sudoeste, Sincoopar Oeste, Sincoopar Transporte e Sincoopar Saúde. “As negociações salariais se concentraram de março a julho de 2012. Foram assinadas convenções coletivas de trabalho para as cooperativas agropecuárias, de transporte, saúde, bem como com as categorias diferenciadas dos motoristas”, informou.



Foto: Ricardo Rossi/Ocepar

Diretoria da Ocepar participa de apresentação de resultados da entidade



Avanços e benefícios

ÂMBITO FEDERAL

Desoneração da folha de pagamento

Redução de tributos

Prodecoop

Aumento de recursos e redução de juros

Plano Agrícola e Pecuário

Aumento de recursos e redução das taxas de juros

Procap-Agro

Elevação de recursos e ampliação de limite de financiamento

Pronamp

Mais recursos e redução de juros

Progeren

Inclusão de cooperativas em programa de financiamento de capital de giro

FGCoop

Criação do Fundo Garantidor às Cooperativas de Crédito

Limites de financiamentos rurais

Ampliação dos limites de financiamento por produtor e cultura e para aquisição de insumos

Seguro Rural e Proagro

Elevação dos recursos para subvenção e ampliação do limite de cobertura

Preço mínimo do trigo

Reajuste de preço e apoio à comercialização

Zoneamento agrícola da soja

Mudanças nas datas de plantio no Paraná

Imposto sobre operações financeiras

Alíquota "zero" de IOF nas operações para produtos agropecuários

Código Florestal

Discussão e aprovação do novo marco regulatório ambiental

Cooperativas de transportes

Tributação do Imposto de Renda caiu de 40% para 10% do rendimento bruto dos cooperados

PIS e Cofins das cooperativas de táxi

Exclusão do ato cooperativo da base de cálculo do PIS/ Cofins cumulativo e remissão de dívida

Ano Internacional das Cooperativas

Sessão especial no Congresso Nacional, Forumcoop, entre outros eventos

ÂMBITO ESTADUAL

Lei Estadual do Cooperativismo

Sanção da lei, com os ajustes reivindicados pelo setor cooperativista

SISLEG

Edição de resolução suspendendo o sistema por 180 dias

ICMS

Concessão, restabelecimento e isenção de crédito presumido

Conselho de Contribuintes

Ocepar integra Conselho com dois vogais

Investimentos das cooperativas

Durante o ano de 2012, as cooperativas investiram R\$ 1,3 bilhão em projetos agroindustriais, armazenagem e infraestrutura

Campanha de marketing institucional

Veiculação em TV, rádio, sites da internet e jornais e revistas das cooperativas

Ações de capacitação do SESCOOP/PR

As ações do SESCOOP/PR tiveram 144.445 participantes, em 4.999 eventos realizados, 67.146 horas/aula e investimentos de R\$ 18,88 milhões

Ações da Fecoopar

Negociações sindicais, cadastramento na ANTT, cursos e fóruns

Ocepar homenageia cooperativistas

O cooperativista Willen de Geus e o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, receberam o Troféu Ocepar durante a AGO. A homenagem foi concedida devido aos relevantes serviços prestados ao cooperativismo paranaense. Os nomes foram escolhidos em votação ocorrida durante o Encontro de Núcleos Cooperativos, promovido pela Ocepar em novembro, em Carambeí.

Mais antigo cooperado do PR – Aos 87 anos, Willen de Geus é o cooperado mais antigo do Paraná. Ele é sócio da Batavo desde o dia 1º de março de 1950, onde já exerceu o cargo de diretor presidente, entre 1965 e 1985, fundando os entrepostos de Ponta Grossa, Tibagi e Imbaú e participando da construção do supermercado da cooperativa e de armazéns graneleiros em Carambeí. Foi ainda diretor vice-presidente, no período de 1986 a 1989; diretor conselheiro de 1959 a 1961 e conselheiro fiscal da Batavo em 1951,



Fotos: Ricardo Rossi/Ocepar

Homenagens foram concedidas devido aos relevantes serviços prestados ao cooperativismo

1957, 1962 e 1964. Também ocupou o cargo de diretor presidente da Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda (CCLPL) de 1972 a 1987, quando foi construída a indústria de iogurte.

Agricultura – Já Norberto Ortigara é natural de Seberí, no Rio Grande do Sul. Ele é técnico agropecuário formado pela Universidade Federal de Santa Maria e graduou-se em economia na Universidade Federal do Pa-

raná. Desde 1978 é funcionário público de carreira da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), onde foi pesquisador, analista de mercado, diretor geral e secretário adjunto. Foi superintendente e secretário municipal do Abastecimento de Curitiba entre os anos de 2006 e 2010. Está no comando da Seab desde 2011 e associado da cooperativa Bom Jesus, na Lapa.

Inácio Donel recebe o Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”

Na AGO, a Ocepar também homenageou o ex-presidente da entidade, Inácio Aloysio Donel, com o Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”. Donel é gaúcho de São Luiz Gonzaga, onde nasceu no dia 13 de fevereiro de 1936. Chegou ao Paraná em 1964, no município de Missal e, no ano seguinte, assumiu a gerência da cooperativa Camasil, que mais tarde passou a ser chamada de Cotrefal e atualmente é a Cooperativa Lar Industrial, sediada em Medianeira. Ele presidiu a Cotrefal entre mar-

ço de 1968 e março de 1973 e foi reeleito em fevereiro de 1979, permanecendo como presidente até 1991. Foi vice-presidente da Ocepar de 1987 a 1989, reeleito em 1990, quando assumiu a presidência da entidade, para completar a gestão de Wilson Thiesen, eleito presidente da OCB. Durante seu mandato, Donel idealizou e implantou os Núcleos Regionais Cooperativos como forma de buscar soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento do sistema cooperativista.



Aumento do limite para o Prodecoop

O Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop) foi criado em 2002 para incrementar a competitividade agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio do estímulo à modernização dos sistemas produtivos e de comercialização. Operacionalizado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), entre outros agentes financeiros, os repasses se ampliaram a partir de 2003, alcançando até 2012 recursos superiores a R\$ 5,8 bilhões. Desse montante, a captação das cooperativas do Paraná respondeu por 50% dos repasses, ou R\$ 2,9 bilhões. No ano passado, o setor cooperativista captou R\$ 314,8 milhões, o que representou 78% do total do Brasil. No início de 2012, o Ministério da Fazenda remanejou recursos do Prodecoop para outros programas. Por conta disso, vários projetos ficaram paralisados.

“Atendendo ao pleito do setor, o Conselho Monetário Nacional (CMN) realocou R\$ 850 milhões ao Prodecoop, permitindo o atendimento às demandas das cooperativas”, afirma o presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski. Para 2013, o programa inicialmente previa limite de financiamento por cooperativa em R\$ 60 milhões. “Um dia antes do anúncio do Plano Safra enviamos email para a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, pedindo o reajuste do valor para R\$ 100 milhões, o que foi prontamente atendido pela ministra”, explica. Nesse ano, os juros do programa foram reduzidos de 6,75% para 5,5% ao

Prodecoop - Evolução dos Investimentos realizados pelas cooperativas brasileiras e paranaenses (R\$ em milhões)

Ano	Brasil	Paraná	Participação
2003	75,2	30	40%
2004	238	110,4	46%
2005	329,3	168,1	51%
2006	202,2	89,4	44%
2007	434,1	243,1	56%
2008	643,5	289,3	45%
2009	1.578,6	690,6	44%
2010	1.430,9	680,1	48%
2011	457,0	292,6	64%
2012	403,3	314,8	78%
TOTAL	5.792,0	2.908,2	50,2%

ano e os recursos alocados passaram para R\$ 2 bilhões.

Transformação – Os recursos do Prodecoop contribuem para transformar a realidade e a vida de muitas pessoas. Um exemplo é o que ocorre na Cocari, cooperativa com sede em Mandaguari, Noroeste do Paraná, que em outubro de 2012 inaugurou seu complexo de abate avícola. O empreendimento deverá abater 210 mil frangos/dia. Fruto de investimento de R\$ 130 milhões, dos quais R\$ 90 milhões provenientes do Prodecoop, o abatedouro empregará cerca de 1.430 funcionários. “Dos programas de financiamento que surgiram na última década, seguramente o Prodecoop é o mais importante, por dois motivos: tem uma destinação específica e, segundo, porque há um banco, o BRDE, que tem agido de forma eficiente e proativa”, explica o presidente da Cocari, Vilmar Sebold. A cooperativa tem 5.900 cooperados e teve um faturamento, em 2012, de R\$ 830 milhões.

Foto: Assessoria Cocari



Abatedouro de frango da Cocari: mais de 1.400 empregos

Fundo Garantidor amplia competitividade



Em 30 de outubro de 2012, o Banco Central baixou a Resolução 4.150 criando o Fundo Garantidor às Cooperativas de Crédito (FGCoop), uma medida importante para a modernização do setor. Embora quase metade das cooperativas já tivessem seus próprios fundos garantidores, a criação do FGCoop é percebida pelo segmento como uma medida que irá favorecer a competitividade do Sistema. Segundo dados do BC, as cooperativas representam 2,4% dos ativos totais do sistema financeiro. Atualmente, conforme indicadores da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) existem 1.234 cooperativas de crédito, que congregam 6 milhões de cooperados. De acordo com o BC, o Fundo Garantidor terá R\$ 300 milhões já existentes dos sistemas cooperativos, sendo que outros R\$ 100 milhões serão provenientes das contribuições para o Recheque – recursos obtidos com taxas de devolução de cheques ou retiradas de nome da lista de clientes que tiveram problemas com cheques sem fundos. O FGCoop terá uma cobertura de R\$ 70 mil por CPF. Em nota, o BC qualifica as cooperativas como “importantes instrumentos de inclusão financeira”.

Garantia - “O Fundo Garantidor é avanço importante e demonstra a intenção do BC de consolidar o cooperativismo de crédito, e com garantia e segurança aos cooperados”, afirma Manfred Dasenbrock, presidente da Central

Sicredi PR/SP, que acompanhou as discussões sobre o tema no CECO (Conselho de Crédito da OCB). Ele destaca ainda a boa relação que a OCB conseguiu criar com o Banco Central, com repasse de informações constantes sobre o cooperativismo. “Isso vem contribuindo para ampliar a percepção do BC sobre os diferenciais das cooperativas de crédito”, conclui.

Para o presidente da Central Sicoob PR, Marino Delgado, a medida tomada pelo BC responde a uma demanda trabalhada pela OCB e Ocepar e dará mais força ao sistema. “Principalmente para quem ainda não conhece a confiabilidade e qualidade das cooperativas de

crédito, o FGCoop trará mais credibilidade e com isso também maior competitividade”, avalia. “Outro ponto importante é que o FGCoop unifica todos os fundos até então utilizados por muitas cooperativas. É uma ação muito positiva e que garante a blindagem dos cooperados”, complementa.

“O FGCoop trará ao sistema o devido suporte financeiro, agora disciplinado num único molde. Evidencia o atento e louvável olhar que o Banco Central dispensa ao cooperativismo de crédito e que, a exemplo de grandes países, lhe confere maior robustez”, conclui Carlos Puppi, diretor da Uniprime Central.

Foto: Ricardo Rossi/Ocepar



FGCoop: garantia e segurança para os cooperados

Um novo Código Florestal

As negociações em torno do texto do novo Código Florestal foram longas e difíceis. Durante anos, buscou-se o consenso entre a produção e a preservação. Em todo o processo de negociação, a atitude dos Sistemas OCB e Ocepar foi dialogar de forma responsável, alicerçado em estudos técnicos. Nesse período, várias publicações foram organizadas e divulgadas pelas organizações, sempre buscando informar e sensibilizar os parlamentares e o governo, defendendo os produtores com propostas técnicas visando à produção sustentável. Por fim, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 25 de abril, o texto do Novo Código Florestal, em 2ª votação, com as mudanças propostas pelo relator da matéria, deputado federal Paulo Piau. O texto foi enviado para sanção da Presidência da República, que vetou alguns pontos considerados essenciais, todavia, paralelamente, baixou Medida Provisória dando nova redação para os dispositivos vetados.

Os sistemas OCB e Ocepar estiveram presentes em todas as discussões, assessorando parlamentares e apresentando sugestões para dar subsídios aos deputados na defesa dos posicionamentos do setor. As lideranças cooperativistas foram mobilizadas durante as votações na Câmara e no Senado Federal. Inúmeros contatos foram feitos com os ministros da Casa Civil, do Meio Ambiente e da Agricultura, discutindo os pontos considerados essenciais, oferecendo estudos e análises dos impactos da nova legislação para o setor rural. O debate em torno da elaboração do Novo Código foi o mais intenso dos últimos dez anos no Congresso Nacional e o setor cooperativista se mobilizou e mostrou sua força, participando tanto tecnicamente como politicamente, conversando com os parlamentares reafirmando seus posicionamentos. Como resultado desse esforço, a lei aprovada, se não foi a ideal, atendeu a vários pontos pleiteados pelas cooperativas. “O novo Código Florestal representou um avanço importante,

e a OCB e a Ocepar tiveram participação ativa na construção do novo texto, com mobilização política e também com um forte trabalho das equipes técnicas, com a contribuição fundamental dos profissionais das cooperativas”, afirma o presidente da Ocepar. Em entrevista à revista Paraná Cooperativo, edição de outubro de 2012, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, afirmou que a “a contribuição da Ocepar foi recebida pelas Comissões do Congresso e teve um papel importante nas decisões”, disse. De acordo com o assessor de meio ambiente da Ocepar, Silvio Krinski, o trabalho dos Sistemas OCB e Ocepar agora concentra-se nas discussões nos estados, para o alinhamento da legislação estadual com a federal, com a regulamentação e implementação do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e do PRA (Programa de Regularização Ambiental). “Há também as ações de orientação aos produtores sobre a regulamentação das propriedades”, enfatizou.

Foto: Assessoria C.Vale



Mais economia para o transportador

Pleito que resultou na MPV 582/2012, reduzindo a base de cálculo de 40% para 10% do IR, foi uma luta que beneficiou o setor em todo o Brasil

Um avanço importante do cooperativismo brasileiro está sendo bastante comemorado pelo ramo transporte. Fruto de uma luta de quase quatro anos do sistema, o governo federal sancionou no dia 03 de abril, a Lei nº 12.794, de conversão da Medida Provisória 582, reduzindo de 40% para 10% a base de cálculo do Imposto de Renda para os transportadores rodoviários de cargas autônomos. A medida beneficia o caminhoneiro autônomo, aumentando a renda deste profissional, barateando os custos e elevando a competitividade do ramo transporte.

O pleito de 40% para 10% na base de cálculo do Imposto surgiu no Paraná. O pedido chegou até o Sistema Ocepar por meio de um ofício encaminhado há cerca de três anos pelo então presidente da Rodocoop (Cooperativa Transporte Serviços Rodoviários de Mandaguari), Vilmar Sebold. "Inicialmente, tratamos o assunto de forma localizada, ou seja, no Conselho Estadual do Ramo Transporte, mas a medida em que as reuniões aconteceram e que conseguimos concretizar os cálculos, ou seja, comprovando tecnicamente a necessidade de uma redução, levamos a demanda à OCB", conta o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do SESCOOP/PR, João Gogola Neto.

A metodologia de cálculo utilizada no Paraná foi também repassada a outros estados, principalmente, São Paulo, Rio Grande do Sul

e Minas Gerais. "Comprovamos que a remuneração que restava para o cooperado e, sobre a qual vigorava a tributação, em alguns casos era inferior a 10%", ressalta Gogola Neto. O pleito foi ganhando força em todo o Brasil e, com o apoio técnico da OCB junto ao governo, conseguiu-se a sensibilização por parte do governo, por meio da MPV 582", disse.

Conquista - "Foi uma luta grande até chegar a MPV. Não podemos deixar de frisar que foi com a assessoria da Ocepar e da OCB que conseguimos chegar a uma solução", ressalta o vice-presidente da Rodocoop, Marcos Antonio Trintinilha. Segundo ele, a redução na base de cálculo do IR foi uma conquista importante porque, na ponta do lápis, a diferença é grande para o cooperado. "Se tivesse um faturamento como autônomo de R\$10 mil, teria que recolher R\$ 387,00, mas, pela nova base de cálculo, é isento. Já

um cooperado cujo faturamento é de R\$ 20 mil, na forma antiga, teria que recolher R\$ 1443,47, mas na base atual terá que recolher apenas R\$ 27,22. Além da economia, há outras vantagens, como a possibilidade de poder alavancar o ramo e o profissional poder investir na sua atividade", disse.

O presidente do Conselho Estadual do Ramo Transporte no Paraná, Dorival Bartzike, que também preside a Coopercaf, de Cafelândia, conta que no âmbito da cooperativa a economia para os associados também será bastante significativa. "Com essa mudança na base de cálculo, os 150 associados que, juntos, pagavam um total de R\$ 160 mil em impostos agora vão pagar R\$ 10 mil. É uma economia muito grande, sem falar que agora este dinheiro que antes ia para o governo, permanecerá circulando na região", afirma. 🍌



Lei aprovada traz benefícios a cooperativas de transporte

Foto: APN

Ato cooperativo é prioridade

OCB lança 7ª edição da Agenda Legislativa do Cooperativismo; publicação elenca 57 prioridades para o setor

Foto: Imprensa OCB



Solenidade de lançamento reuniu representantes do governo, lideranças do setor, parlamentares e integrantes de entidades parceiras

Avançar na tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLP 271/2005), que define o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo. Esta é uma das prioridades do cooperativismo no trabalho junto ao Congresso Nacional, visando incluir na pauta da casa matérias importantes para o desenvolvimento do setor. Além do PLP 271/2005, outros temas estão listados na 7.ª edição da Agenda Legislativa do Cooperativismo, elaborada pelo Sistema OCB.

“Reunimos os projetos que são prioritários e vão aplinar os caminhos para a expansão do setor. Precisamos de marcos legais que nos respaldem e nos ofereça um ambiente legislativo propício nos próximos anos, que marcará a década do cooperativismo”, disse o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, no lançamento da publicação, realizado no dia 26 de

fevereiro, em Brasília (DF). O evento contou com a presença de representantes do governo, lideranças do setor, parlamentares e integrantes de entidades parceiras. O Sistema Ocepar esteve representado pelo seu presidente João Paulo Koslovski, que também integra a diretoria do Sistema OCB.

Ao receber a publicação, o presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), senador Waldemir Moka (MS), ressaltou o trabalho conjunto de deputados e senadores para o crescimento do setor. “Estamos atuando juntos para fazer com que o cooperativismo seja cada vez mais forte e competitivo. E, comprometidos com o cooperativismo, estamos trabalhando por uma sociedade economicamente saudável, socialmente justa e ambientalmente sustentável”, afirmou.

A aprovação do PLP 271/2005 também foi ressaltada pelo vice-

-presidente da Câmara dos Deputados, deputado André Vargas (PR). “O desafio está colocado. Meu projeto prioritário será o ato cooperativo. Faremos disso nossa bandeira. Juntos, vamos fazer com que se torne uma realidade ainda este ano”, disse o parlamentar que, na ocasião, representou o presidente da Casa, deputado Henrique Eduardo Alves (RN).

Esforço contínuo – O presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, lembra que o ano de 2012 foi marcado por importantes vitórias, a exemplo da aprovação do novo Código Florestal Brasileiro. “Continuaremos, portanto, com a mesma determinação que atuamos no ano passado, em que foi feito um trabalho contínuo em Brasília visando a sensibilização do governo e parlamentares em relação a importância do cooperativismo como modelo de negócio empreendedor

responsável pela inclusão econômica e social de milhões de pessoas em todo o país. Temos confiança que temas importantes irão avançar este ano e que iremos, juntos, comemorar grandes conquistas”, disse.

A Agenda – A publicação elenca 57 prioridades para o setor. Uma versão em PDF da Agenda

Legislativa do Cooperativismo 2013 foi disponibilizada no Portal Brasil Cooperativo (www.brasilcooperativo.coop.br) e no Blog OCB no Congresso (ocbnocongresso.brasilcooperativo.coop.br). Posteriormente, será lançada a versão digital para tablets.



Proposições da Agenda Legislativa do Cooperativismo

• **PLS 03/2007**, do senador Osmar Dias (PR) / Dispõe sobre sociedades cooperativas / Revoga a Lei nº 5.764/1971, estabelecendo novo regime jurídico para a constituição de sociedades cooperativas. O projeto aguarda parecer do relator, senador Waldemir Moka (MS), na CRA-SF.

• **PLS 271/2005**, do deputado Luiz Carlos Hauly (PR) / Dispõe sobre o adequado tratamento ao ato cooperativo / A proposição contempla ainda a distinção entre ato cooperativo e ato não cooperativo. O projeto encontra-se na CFT-CD, onde aguarda designação de relator.

• **PL 3.833/2008**, do deputado Valdir Colatto (SC) / Altera a Lei nº 7.408 de 25 de novembro de 1985, para dispor sobre a tolerância máxima sobre limites de peso dos veículos de carga / O projeto encontra-se na CCJC--CD e aguarda deliberação do parecer do relator, deputado Félix Mendonça Júnior (BA).

• **PL 5.774/2009**, do deputado Homero Pereira (MT) / Institui a Política Nacional de Fomento ao Turismo Rural. A matéria, aprovada na CAPADR-CD em 2009, e na CTD-CD em 2010, no momento, aguarda deliberação do parecer do relator, deputado Moreira Mendes (RO), pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa do projeto, na CCJC-CD.

• **PL 3.067/2011**, da senadora Ana Amélia (RS) / Aprovado na CAPADR-CD projeto que possibilita o acesso direto aos recursos provenientes do FAT por bancos cooperativos, confederações e centrais de cooperativas de crédito. O projeto aguarda parecer do relator, deputado André Figueiredo (CE), na CTASP-CD.

• **PL 7.512/2006**, do deputado Antônio Carlos Mendes Thame (SP) / Isenta o fundo garantidor das cooperativas de crédito do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Altera a Lei nº 9.710, de 1998. O projeto encontra-se na CFT-CD, aguardando parecer do relator, deputado Vaz de Lima (SP).

• **PL 422/2007**, do deputado Flaviano Melo (AC) / Altera o art. 162, Seção III, e o art. 168, Seção V, do Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à segurança e medicina do trabalho / O projeto altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) estabelecendo a obrigatoriedade da inclusão de exames odontológicos nas consultas de saúde ocupacional, nos trabalhadores admitidos em empresas com mais de 100 empregados. Aprovado, com texto substitutivo, na CDEIC-CD em 2009, na CSSF-CD em 2010 e, na CTASP-CD em 2012, no momento aguarda parecer, na CCJC-CD, do relator, deputado Paes Landim (PI).

• **PLS 271/2008**, do senador Paulo Paim (RS) / Institui o Estatuto do Motorista Profissional / A proposta regula a atividade do motorista profissional sob alguns aspectos, entre eles, as restrições de ingresso na profissão, a oferta de tempo de trabalho e a possibilidade de aposentadoria especial. No momento, aguarda parecer na CI-SF, do relator, senador Ricardo Ferraço (ES). 🍌

Governo anuncia medidas para safra 2013

O então ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, apresentou as medidas no dia 8 de março, durante a Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque (RS)

Texto: Lucia Massae Suzukawa

A Política Agrícola Brasileira para a Triticicultura e demais culturas de inverno foi lançada pelo então ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, no dia 8 de março, durante a Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, no Rio Grande do Sul. Na oportunidade, ele assegurou que não faltarão recursos para custeio e comercialização da safra 2013 de trigo.

O governo vai disponibilizar R\$ 430 milhões para apoiar o escoamento de até 2,5 milhões de toneladas do cereal por meio de leilões nas modalidades Prêmio de Escoamento do Produto (PEP) e Prêmio Equalizador pago ao Produtor (Pe-pro) e de até 300 mil toneladas por meio de AGF (Aquisições do Governo Federal). Também estão sendo

destinados R\$ 90 milhões para subvencionar o prêmio do seguro rural para as culturas de inverno, quase 50% a mais que em 2012.

Essas duas medidas foram avaliadas como importantes pelo presidente do Sistema Ocepar e diretor da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), João Paulo Koslovski. "Também consideramos que o lançamento do plano ocorreu na época oportuna, ou seja, antes do início do plantio. No Paraná, a implantação das lavouras de trigo começa a partir de 10 de março", disse.

Preços mínimos - Por outro lado, ele lembra que o setor produtivo não foi totalmente contemplado em relação aos preços mínimos. "Foi anunciado reajuste de 6% para o trigo tipo 1, classe pão, que é o

mais cultivado pelos agricultores, o que representa o valor de R\$ 531/tonelada contra R\$ 576,50/tonelada pleiteados pelo setor produtivo. Há ainda preocupação com o fato do governo não ter corrigido os preços da aveia, cevada, canola e girassol. No caso da cevada, por exemplo, o Paraná é o maior produtor nacional e os agricultores da região Centro-Sul paranaense investem na cultura como uma alternativa de inverno que vem propiciando um bom ganho de renda", acrescentou.

Sementes - Koslovski lamentou ainda o fato do governo também não ter aumentado os preços mínimos para a produção de sementes. "Isso desestimula a produção e vai prejudicar as safras futuras", frisou.



Área com trigo deve aumentar 9% no PR

Os bons preços do trigo no mercado internacional devem motivar os tricultores a aumentar a área de plantio na safra 2013. No Paraná, a cultura deverá ocupar 846 mil hectares, o que representa aumento de 9% em relação à safra anterior, que foi de 777 mil hectares, e de 2% em relação à previsão

do início do mês de março, de 825 mil hectares. Os dados são do levantamento do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab/Deral), divulgado no dia 27 de março.

Safra passada - Na safra passada, o Brasil colheu 4,3 milhões

de toneladas de trigo e o Paraná liderou a produção nacional, com 2,1 milhões de toneladas, seguido do Rio Grande do Sul, que colheu 1,8 milhão de toneladas. O País consome 10,4 milhões de toneladas e deverá importar cerca de 7 milhões de toneladas para suprir a demanda.

Reunião na Ocepar discutiu demandas do Sul

Antes do anúncio do plano safra 2013 das culturas de inverno, os representantes do setor produtivo do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estiveram reunidos com o secretário nacional de política agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Gueller, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba.

O encontro ocorreu no dia 30 de janeiro e contou ainda com a presença do secretário da Agri-

cultura do Paraná, Norberto Ortigara, do chefe do departamento de comercialização e abastecimento agrícola e pecuário e do coordenador geral de cereais e culturas anuais do Mapa, Edilson Guimarães e José Maria dos Anjos, respectivamente.

Na oportunidade, foi entregue e discutida com os representantes do ministério uma proposta elaborada em conjunto pela Secretaria da Agricultura,

Faep, Ocepar e OCB, com sugestões para o aprimoramento das políticas públicas ligadas às culturas de inverno, especialmente ao trigo.



Flávio Turra assume presidência da Câmara Setorial

O gerente técnico e econômico do Sistema Ocepar, Flávio Turra, é o novo presidente da Câmara Setorial das Culturas de Inverno. Ele está substituindo o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (Fecoagro/RS), Rui Polidoro. Turra tomou posse ao final da primeira reunião da Câmara Setorial de 2013, ocorrida no dia 28 de fevereiro, na sede do Mapa, em Brasília.

Também foi empossado como consultor da Câmara Setorial o vice-presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Hamilton Jardim Júnior. A Câmara é formada por representantes dos agricultores, indústria e governo federal. Os membros se reúnem pelo menos quatro vezes por ano para discutir temas relacionados às cadeias produtivas do trigo, cevada, aveia, entre outras culturas de inverno. 🌾



Setor produtivo apresenta suas reivindicações

Aumento de recursos e redução de juros estão entre as sugestões apresentadas ao Mapa

Texto: Ricardo Rossi / Marli Vieira

Foto: Ricardo Rossi/Ocepar



Reunião com o secretário Neri Geller aconteceu na Seab, em Curitiba

Recursos de R\$ 175 bilhões para financiamento de custeio agrícola e redução dos juros do crédito rural de 5,5% para 4%. Essas e outras reivindicações do setor produtivo do Paraná foram apresentadas ao secretário nacional de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Neri Geller, para a formatação das regras do Plano

Safra 2013/14 que o governo federal deve divulgar em julho, antes do plantio da principal safra de grãos no Brasil. “Estamos ouvindo as demandas e propostas do setor produtivo em vários estados. Com base nas propostas apresentadas formularemos o novo Plano Safra”, explicou Geller, durante reunião com representantes do Governo do Estado e entidades do Paraná

ligadas ao agronegócio, no dia 26 de março, em Curitiba.

Entre as sugestões estão propostas envolvendo os programas Prodecoop e Procap-Agro. No Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop), o Paraná propõe o aumento do limite de financiamento para R\$ 200 milhões por cooperativa – hoje o limite está em R\$ 100 milhões. Para o Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias (Procap-Agro), a proposta é reduzir a taxa de juros do financiamento dos atuais 9% para 4%, além de simplificar o acesso das cooperativas às linhas de crédito. “Pedimos que o governo federal avalie com carinho essas reivindicações, pois as cooperativas estão fazendo fortes investimentos em agroindustrialização e melhoria de infraestrutura de armazenagem”, afirmou o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski.

Agricultura familiar

As cooperativas do Paraná também reivindicam uma revisão nos critérios de enquadramento nas políticas da agricultura familiar no Pronaf. “Mais de 70% dos nossos produtores cooperados são de pequeno e médio porte, no entanto, as atuais regras do programa ainda não permitem que agricultores familiares se beneficiem plenamente da participação em cooperativas”, disse o presidente do Sistema

Ocepar, João Paulo Koslovski, ao entregar, no dia 28 de março, um documento com propostas do setor para o secretário de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Valter Bianchini.

O documento elenca dez medidas que propiciam condições para que os pequenos produtores associados às cooperativas agropecuárias se enquadrem no programa. Destas, três são consideradas

prioritárias. A primeira refere-se à alteração na sistemática de enquadramento das cooperativas agropecuárias; a segunda visa possibilitar a concessão das DAPs para CNPJs de entrepostos de cooperativas; e a terceira permite a operacionalização dos programas voltados à comercialização de produtos da agricultura familiar, “Biodiesel” e a “Merenda Escolar”, diretamente pelas cooperativas. 🍌

R\$ 1.



**Sua colheita pode render muito.
Invista seu dinheiro no Sicredi.**

As soluções financeiras do Sicredi cooperam para o produtor rural colher grandes resultados.

- Depósitos a Prazo
- Poupança
- Fundos de Investimentos

Sicrediagro





Comitiva portorriquenha, dirigentes e colaboradores da Ocepar

Intercâmbio com a Costa Rica

Texto e fotos: Ricardo Rossi

O Sistema Ocepar e o Instituto Nacional de Fomento Cooperativo da Costa Rica (Infocoop) firmaram, em 1º de março, em solenidade na sede da Organização das Cooperativas do Paraná, em Curitiba, um protocolo de intenções de cooperação. O objetivo do acordo é promover o fortalecimento do cooperativismo na América Latina, mediante a colaboração nas áreas de capacitação (intercâmbio de experiências, aprendizagens e metodologias), assistência técnica, pesquisa e desenvolvimento, cooperativismo juvenil, agroindústria, projetos ambientais, serviços cooperativos de saúde e crédito, entre outros. O protocolo foi assinado pelo presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, e

pelo presidente do Infocoop, Freddy González Rojas, além de diretores das instituições. O acordo é parte do processo de internacionalização das experiências cooperativas, incentivado pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), com o apoio do Sescoop, que busca aprimorar o conhecimento de dirigentes e profissionais das cooperativas. Um exemplo é o Programa Internacional de Formação de Executivos e Líderes Cooperativistas, iniciativa do Sistema Ocepar, que desde 2008 promove missões ao exterior visando a cooperação e intercâmbio entre as cooperativas brasileiras e de outros países.

O acordo firmado com o Infocoop abre possibilidades para o

Ocepar e Infocoop firmam protocolo de cooperação para compartilhar experiências e informações

intercâmbio em vários setores, num país em que o cooperativismo envolve mais de 20% da população. A Costa Rica tem 594 cooperativas, com 887 mil cooperados, nos ramos agropecuário, saúde, eletrificação, crédito, transporte público, turismo rural, entre outros. O Sistema gera cerca de 22 mil empregos diretos, com exportações de US\$ 132 milhões em 2012. "O protocolo que assinamos com o Infocoop busca motivar uma aproximação entre os cooperativistas de ambos os países, com a criação de parcerias e trabalhos em conjunto na busca das melhores práticas e intercâmbio de conhecimentos", diz o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski. "A Costa Rica tem cerca de

4,7 milhões de habitantes e 887 mil estão ligados diretamente a uma cooperativa. Há casos bem sucedidos de cooperativas nos ramos crédito, saúde e agropecuário, entre outros, experiências que queremos conhecer em detalhes. Destaque também para a difusão dos princípios cooperativos nas escolas. É um trabalho que começa cedo nas novas gerações”, avalia. “Aspecto importante é o reconhecimento do sistema cooperativista costarricense nas esferas governamentais e no legislativo. Lembrando que a democracia da Costa Rica é uma das mais sólidas da América Latina”, enfatiza. De acordo com o dirigente, assim que o protocolo de cooperação for referendado pela OCB, a Ocepar organizará uma missão técnica para o país da América Central



Freddy González Rojas, presidente do Infocoop, e João Paulo Koslovski, presidente do Sistema Ocepar, assinam protocolo de cooperação

e aguardará novas visitas de cooperativistas costarricenses. A delegação que acompanhou a assinatura do acordo visitou as cooperativas Batavo e Castrolanda, nos Campos Gerais. Durante a solenidade na sede da Ocepar, os visitantes puderam conhecer mais detalhes sobre o Sistema no Brasil e no Paraná.

Oportunidade - Na opinião do presidente do Infocoop, a troca de informações entre os sistemas cooperativistas é fundamental para a expansão do cooperativismo. “Durante muito tempo permanecemos distantes e sem vínculos e o protocolo que firmamos é uma oportunidade ímpar de nos conhecermos e aprendermos com as experiências de cada Sistema. Estivemos na Ocepar há um ano, estudamos as práticas das cooperativas paranaenses e percebemos os avanços na organização, pesquisa e produção. O Paraná é uma inspiração e um modelo a seguir”, afirmou Rojas. “Acordos de intercâmbio são uma porta para que os profissionais cooperativistas possam ver o que está acontecendo fora de seu país. Os tempos mudaram e as cooperativas devem unir-se para diminuir custos e ampliar benefícios para os cooperados”, defendeu. O Infocoop é uma instituição estatal, que tem em seu conselho administrativo três

representantes do governo e quatro do movimento cooperativista. O Instituto atua há 40 anos no fomento e apoio ao cooperativismo nacional, bem como na supervisão e fiscalização dos projetos apoiados.

Potencialidade – No ramo agropecuário, as cooperativas respondem por 90% da produção de leite da Costa Rica, com 418 milhões de litros/ano. Os cooperados produzem 36,5% da produção de café e 16,4% da cana de açúcar colhida no país. No crédito, as cooperativas detêm 8,5% do total de ativos do sistema financeiro do país, com 746 postos de serviços. As cooperativas de saúde costarricenses atendem a cerca de 400 mil beneficiários.

Marketing - Antes mesmo da assinatura do protocolo, o intercâmbio entre os sistemas gerou frutos consistentes de intercooperação. Na visita que fizeram ao Paraná, há um ano, os cooperativistas costarricenses conheceram a campanha de marketing do Sistema Ocepar, “Cooperativas Orgulho do Paraná”. “Ficamos impressionados e, assim que regressamos, passamos a idealizar uma ação publicitária nos mesmos moldes e a lançamos na Costa Rica. Nossa campanha foi inspirada na experiência exitosa realizada pela Ocepar”, explicou Rojas. 🌱

Cooperativismo na Costa Rica

594

cooperativas

887.335

cooperados

21.632

empregos diretos

90%

da produção de leite

36,5%

da produção de café

16,4%

da produção de cana de açúcar

US\$ 132

milhões em exportações

400 mil

beneficiários de cooperativas de saúde

(Fonte: Infocoop)

Coamo e Zen-Noh firmam parceria

Acordo prevê a comercialização de milho, soja e trigo. Embarques já foram iniciados via Porto de Paranaguá

O embarque de 50 mil toneladas de milho no Porto de Paranaguá, em março, marcou o início do convênio de intercooperação entre as cooperativas Coamo e Zen-Noh. No final de 2012, dirigentes executivos da cooperativa japonesa apresentaram propostas para as áreas de soja, milho e trigo. No dia 25 de fevereiro, um acordo foi firmado dando sinal verde para novos negócios. A Zen-Noh é uma das maiores federações cooperativistas do mundo, representando os interesses de 4,8 milhões de agricultores cooperados a 700 cooperativas japonesas, e outros quatro milhões de associados não agricultores. Tem forte atuação na importação de insumos para ração e carne, de-




Embarque de 50 mil toneladas de milho no Porto de Paranaguá marcou o início dos negócios entre as cooperativas

mandados pelos produtores, além da distribuição e comercialização de produtos agrícolas. A Coamo tem sede em Campo Mourão, no Centro-Oeste do Paraná, e agrega mais de 25 mil cooperados nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Com a parceria, a Coamo pretende elevar sua participação no mercado externo.

“Ano passado recebemos a visita de dirigentes de cooperativas e empresas asiáticas e, recentemente, tivemos a oportunidade de retribuir e demonstrar o potencial e a qualidade dos produtos que exportamos (grãos, farelo e óleo de soja)”, afirma o presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini que, no dia 25 de janeiro, batizou um navio na Ilha de Iwagi, no Japão, com o nome de Santa Paulina e aproveitou a viagem para visitar clientes da cooperativa.

Exportações - As exportações de produtos agrícolas indus-

trializados e in natura da Coamo em 2012 foram de 2,81 milhões de toneladas, representando um crescimento de 8,7% em relação ao ano anterior, atingindo o montante de US\$ 1,12 bilhão.

Ocepar - Em abril de 2008, a Ocepar organizou uma missão comercial para a Ásia. No Japão, o grupo visitou a sede da Zen-Noh, iniciando uma aproximação com a federação de cooperativas japonesas. Naquele ano, em três ocasiões, dirigentes japoneses visitaram a Ocepar, em Curitiba, conhecendo mais detalhes sobre o cooperativismo no Paraná. Parlamentares e o então governador da província de Hyogo, Toshizo Ido, também estiveram na sede da entidade, ampliando as possibilidades de intercâmbio e negócios. “Foi o início de uma aproximação que agora rende bons frutos, com a intercooperação entre a Zen-Noh e a Coamo”, ressalta o superintendente adjunto da Ocepar, Nelson Costa, que participou da missão ao Japão em 2008. *(Com informações da Assessoria Coamo)* 



Castrolanda e Batavo vão atuar juntas em São Paulo

Localização estratégica e potencial de consumo foram fatores decisivos na escolha de Itapetininga como cidade sede da nova UBL

Um mercado consumidor de 22 milhões de pessoas e que consome diariamente 6 milhões de litros de leite é o alvo da Batavo, de Carambeí, e da Castrolanda, de Castro. As duas vão construir uma Unidade de Beneficiamento de Leite (UBL) em Itapetininga, interior de São Paulo. Será o primeiro investimento em indústria de lácteos de uma cooperativa paranaense fora do estado.

A nova planta começará fabricando 500 mil litros de leite por dia. Mas em plena produção, esse número pode chegar a um milhão, elevan-

do em 22,5% a produção do estado. A operação deve gerar 250 empregos diretos e 1.260 indiretos. "Itapetininga recebe hoje duas das maiores cooperativas do país, sinônimos de excelência no trabalho", destacou o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, no evento de lançamento da pedra fundamental do projeto em Itapetininga.

Mercado consumidor - "Sabemos que São Paulo tem o maior mercado consumidor do País. Por isso, tomamos a decisão de investir aqui", explicou o presidente da Cas-

trolanda, Frans Borg. O presidente da Batavo, Renato Greidanus, também demonstrou entusiasmo nos planos de ampliação das cooperativas fora do Paraná. "São Paulo recebe muito bem as pessoas que querem empreender no estado", disse.

A Castrolanda e a Batavo iniciaram a parceria em 2011. Juntas, a unidade de leite da Batavo (Frísia) e a UBL da Castrolanda possuem capacidade total de beneficiamento de dois milhões de litros de leite ao dia. O faturamento anual do negócio leite atingiu cerca de 700 milhões de reais em 2012. 🍌

Linha de Pescados Copacol



Copacol



Cotriguaçu inaugura terminal ferroviário

Estrutura é um dos maiores projetos brasileiros de recepção, armazenamento e de transporte de cargas frigorificadas

Texto: Marli Vieira

O cooperativismo que, a partir das décadas de 1960 e 1970, começou a transformar a realidade social e econômica do Oeste do Paraná, dá mais uma contribuição para o processo de expansão da região. O Conselho de Administração da Cotriguaçu, central de cooperativas, inaugurou no mês de março, a primeira etapa do seu novo Terminal Ferroviário, projeto que tem o suporte das suas quatro cooperativas filiadas - Coopavel, C.Vale, Copacol e Lar. Construída no Terminal da Ferroeste, em Cascavel, a estrutura é um dos maiores projetos brasileiros de recepção, armazenamento e transporte de cargas frigorificadas e contêineres, situando-se entre os maiores terminais intermodais do país. Nesta primeira etapa, foi inaugurada uma Central de Armazenagem Frigorificada. A câmara movimentada o equivalente a 22 mil toneladas de congelados por mês. O valor do investimento é de R\$ 34,2 milhões – sendo R\$ 20,3 milhões financiados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Serão gerados 90 empregos diretos e outros 280 indiretos. O presidente da Cotriguaçu, Irineo da Costa Rodrigues, explicou que o complexo reduzirá custos com armazenamento e transporte, e vai elevar a competitividade dos produtos do Oeste do estado no concorrido mercado mundial. “É um ponto de partida para resolver o nó logístico que temos. Mais uma prova do quanto confiamos no processo de expan-

são desta região, uma das que mais crescem no país”, disse ele, na solenidade de inauguração, que contou com a presença do governador do Paraná Beto Richa.

Complexo graneleiro – O Terminal da Cotriguaçu será construído em etapas. O empreendimento está localizado em área total de 170 mil metros quadrados, junto ao Terminal da Ferroeste. Durante a solenidade, também foi lançada a pedra fundamental do Complexo Graneleiro, projeto que visa a implantação de um complexo de armazéns para grãos com capacidade de 120 mil toneladas. Este projeto também conta com R\$ 39,4 milhões financiados pelo BRDE. “O banco é parceiro das cooperativas desde os anos 70 e demonstra que não perdeu seu foco e continua ao lado do homem do campo”, afirmou Dilvo Grolli, presidente da Coopavel, de Cascavel.

Segundo o diretor presidente da Copacol, Valter Pitol, os investimentos vão possibilitar uma redução nos custos para a armazenagem e transportes de carnes das cooperativas filiadas. “Vamos melhorar a nossa eficiência nos custos logísticos para poder oferecer mais resultados aos nossos associados”, disse Pitol.

Presenças – A solenidade de inauguração do Terminal Ferroviário da Cotriguaçu foi prestigiada pelos secretários de Estado da Agricultura, Norberto Ortigara, e da Infraestrutura, José Richa Filho; deputados federais Alfredo Kaefer e Eduardo Sciarra; os deputados estaduais André Bueno, Nereu Moura, Leonardo Paranhos e Élio Rusch; o presidente da Itaipu Binacional, Jorge Samek; o presidente da Appa, Luiz Henrique Dividino; entre outras lideranças e representantes. O Sistema Ocepar foi representado pelo superintendente José Roberto Ricken.



Dirigentes cooperativistas e autoridades conhecem estrutura do novo terminal

Foto: Imprensa Coopavel

***Se nada
é tão importante
para você
quanto a saúde,
por que
não ser atendido
por quem
é dono do plano
que você tem?***

No cooperativismo de saúde, você é atendido por quem é dono. São profissionais preocupados em garantir o melhor atendimento para você, em qualquer área ou momento. Porque eles são cooperados. Trabalham juntos. E quando todos trabalham juntos, tudo funciona melhor. As cooperativas fazem a diferença. Mostram que, juntos, somos mais fortes. Juntos, a gente faz melhor.



Koslovski é eleito presidente do Sebrae/PR

Dirigente foi escolhido por unanimidade pelos demais conselheiros para comandar o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná

Texto: Marli Vieira

Investimento ainda maior no empreendedorismo e na interiorização das ações e atividades do Sebrae/PR, voltadas a promover a competitividade das micro e pequenas empresas do Paraná. Esse será o foco da gestão de João Paulo Koslovski à frente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae/PR). O líder cooperativista foi eleito, por unanimidade, presidente do Conselho Deliberativo da instituição, durante reunião dos representantes do Conselho, no dia 14 de fevereiro, na sede da entidade, em Curitiba. Koslovski é vice-presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e presidente do Sistema Ocepar. Ele substitui Jefferson Nogaroli no cargo e terá uma gestão de dois anos.

“Temos que despertar, sobretudo na juventude, o empreendedorismo. É importante preparar os jovens para que tenham condições de assumir um negócio e possam respaldar sua vida profissional e também contribuir para o desenvolvimento do país”, afirmou. “É uma honra assumir o Sebrae/PR. O empreendedorismo e as micro e pequenas empresas são fundamentais para o desenvolvimento do Paraná. Vamos trabalhar para o fomento e expansão dos negócios dos empreendedores”, destacou também.

Conselho - O Conselho Deliberativo é formado por representantes de segmentos do setor produtivo, de instituições de crédito e



Foto: Ricardo Rossi/Ocepar

Eleição demonstrou unidade do conselho. Conselheiros acreditam que Koslovski vai fortalecer associativismo no interior

poder público. Funciona como uma assembleia geral, soberana, que representa a tomada de decisões de forma democrática. Os representantes das entidades que o compõem traçam as estratégias e diretrizes. Ao todo, são 13 entidades que têm assento no Conselho.

Na avaliação dos representantes do conselho, a atuação de Koslovski vai fortalecer o associativismo no interior do estado. “Portanto, estamos iniciando um novo ciclo dentro do Sebrae/PR”, disse o presidente da Fiep/PR, Edson Campagnolo, que assumiu o cargo de vice-presidente do Sebrae-PR. Já o presidente da Faciap, Rainer Zielasko, acredita que a eleição de Koslovski é uma injeção de ânimo em todos os conselheiros. “O Jefferson Nogaroli fez um trabalho espetacular, mas o João Paulo, com toda a sua experiência como

líder cooperativista e conhecimento que tem do Paraná, sem dúvida vai trazer um crescimento ainda maior para o Sebrae/PR. Por isso, ficamos muito felizes com a eleição dele para a presidência do Conselho. E temos certeza absoluta que o Sebrae/PR está em boas mãos”, afirmou.

Para o presidente da Fecomércio, Darci Piana, Koslovski tem todas as condições de realizar um excelente trabalho, pois é aglutinador e tem uma relação muito boa com todas as entidades que fazem parte do Conselho do Sebrae/PR. “Foi eleito por unanimidade, o que demonstra unidade”, afirmou. “Koslovski vai imprimir em sua gestão todo o seu conhecimento sobre o cooperativismo, atuando na interiorização do empreendedorismo, ampliando a base desse trabalho em todo o estado”, concluiu. 🍌

Lições de um pioneiro

Sistema Ocepar lamenta falecimento de Dymphnus Vermeulen e presta homenagem a este importante personagem da história do cooperativismo paranaense

Texto: Marli Vieira

O cooperativismo exerce atualmente um importante papel no campo econômico e social do Paraná e do Brasil. Mas para chegar a este patamar de desenvolvimento, foi preciso que seus pioneiros vislumbrassem as oportunidades do associativismo e encarassem os muitos desafios que se apresentaram em seus primeiros passos de implantação, criando os alicerces do cooperativismo de hoje e deixando um exemplo de como se constrói uma cooperativa com responsabilidade social e ambiental. Uma das referências para os cooperativistas paranaenses, certamente, é Dymphnus Vermeulen mais conhecido em Carambeí, no Centro-Sul do Paraná, como senhor Dimmy. Ao falecer, no dia 30 de dezembro de 2012, deixou inúmeras lições para seus familiares e para cooperativistas que lhe tomavam como exemplo.

Imigrante de holandeses, Dymphnus traçou uma longa e bem sucedida trajetória no movimento cooperativista. Com um grande espírito empreendedor e de liderança, foi presidente da Batavo (1959-1962), da Cooperativa Central de Laticínios do Paraná - CCLPL, fundada em 1.º de setembro de 1967, e diretor Ocepar em duas gestões (1981-1984 e 1991-1993).

Filho do casal Roeland Arnold Marie Vermeulen e Johanna Christina Van Boextel, Dymphnus veio com os pais e irmãos de Java (Indonésia) para Carambeí em 1938, quando tinha 16 anos. Na década de 1940, depois de retornar da Austrália, onde foi piloto durante a Segunda Guerra Mundial, passou a se dedicar à Batavo, da qual foi diretor durante muitos anos. Era o tipo de gestor que trazia tecnologias e novidades industriais e de produção de outros países, principalmente

da Holanda. Teve, portanto, um importante papel na modernização do processo de produção dos cooperados dos Campos Gerais.

Nos anos sessenta, destacou-se como grande líder na comunidade, após administrar durante alguns anos a cooperativa da recém-fundada colônia de Arapoti. Quando assumiu em 1.º de junho de 1967, a direção da Cooperativa Central de Laticínios encarou outro grande desafio. Nesta função difícil, onde as opiniões divergentes entre as lideranças das cooperativas singulares eram muitas vezes obstáculos para o crescimento da CCLPL, Dymphnus Vermeulen foi um aglutinador e formador de opinião. Durante a sua administração, as cooperativas e as colônias caminharam para uma intensa diversificação na produção agropecuária. Foi dele também a iniciativa de fundar um Departamento de Assistência Técnica (DAT) que, devido a seus trabalhos pioneiros, teve reconhecimento em âmbito nacional.

Em seus últimos anos de vida, Dymphnus Vermeulen deu mais um exemplo de desprendimento e espírito de comunidade e cooperação. Ele abriu sua casa aos turistas com a finalidade de contribuir com a preservação da memória holandesa, já que sua propriedade era uma típica casa de pioneiro, ampla e com móveis originais, rodeada por uma densa floresta de pinus. Foi nessa chácara, de quatorze hectares, que Dymphnus Vermeulen foi sepultado, no mesmo cemitério onde estão enterrados os pais e dois de seus filhos. 🍌

Foto: Samuel Millieo/Assessoria Ocepar



Dymphnus Vermeulen: exemplo de trabalho e dedicação ao cooperativismo



Na Capal, de Arapoti, o Tec Campo reuniu mais de 300 produtores

Foto: Eliel M. Leandro/Fundação ABC

Conhecimento que gera lucro

Cooperativas investem cada vez mais em eventos técnicos para difundir informação, melhorar a produtividade e promover o desenvolvimento das atividades agrícolas

Texto: Marli Vieira

Depois de registrar perdas devido à seca em 2012, a agricultura do Paraná já vê boas perspectivas de recuperação na safra de 2013. De acordo com dados do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), referente ao mês de fevereiro, a produção de grão deve chegar a um volume recorde de 22,53 milhões de toneladas no próximo período, que corresponde ao plantio da primeira safra no Estado.

Mas uma boa produtividade na lavoura também depende da

tecnologia usada no processo de plantio. Pensando nisso, as cooperativas do Paraná têm apostado nos dias de campo para levar aos produtores rurais as novidades no setor de grãos e orientá-los quanto às melhores cultivares e lançamentos, oportunizando ainda informações atualizadas sobre as tendências de mercado.

Com a participação de grandes empresas do setor agropecuário, além de entidades parceiras, as cooperativas acreditam que ações como estas promovem o desenvolvimento das atividades agrícolas,

bem como das propriedades rurais, gerando mais renda e benefícios às famílias rurais. "Os dias de campo são ótimas oportunidades para que os agricultores conheçam as novidades em sementes, vejam o que melhor se adapta a sua região, tirem dúvidas e optem pelo que eles acreditam ser o melhor para suas lavouras", explica a engenheira agrônoma da Camisc, Patrícia Bressan.

A programação de dias de campo no Paraná iniciou em janeiro com eventos promovidos pela Coodetec, Coagru, Copagriil, C.Vale, Copacol e Cocamar. Em fevereiro,

a agenda prosseguiu com eventos na Coopertradição, Coamo, Cocari, Capal e Fundação ABC. Em março, até o fechamento desta edição da revista, aconteceram dias de campo na Bom Jesus, Camisc e Agrária. "Nosso Encontro de Produtores de Soja acontece durante três dias, com palestras no pavilhão central e visitas a áreas demonstrativas. São 50 empresas expositoras, sendo que há também aulas práticas sobre manejo de solo, em que o visitante tem a oportunidade de conhecer os problemas causados pela compactação do solo e as formas de resolvê-los. Para completar, uma exposição de máquinas antigas atrai curiosos", conta o diretor-secretário da Cocamar, Divanir Higino da Silva. O evento da cooperativa reuniu mais de 5 mil cooperados, de 29 a 31 de janeiro, na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa em Floresta, região de Maringá.

Foto: Eliel M. Leandro/Fundação ABC



Nos campos experimentais, cooperados da Agrária conferem tendências e novidades

"A iniciativa da cooperativa mostra a preocupação que ela tem em fazer com que o produtor possa ter, a cada ano, uma melhor produção e, conseqüentemente, uma maior rentabilidade. O mundo evoluiu e nós produtores também temos que evoluir na nossa forma de atuar e o Dia de Campo tem essa finalidade de mostrar

como podemos atingir esse objetivo", afirma produtor Sidney Vicentin, de Nova Aurora, que participa todos os anos do dia de campo da Copacol. Dessa vez, a cooperativa promoveu a sua 22ª edição do Dia de Campo, nos dias 23 e 24, na Estação Experimental da Cooperativa em Cafelândia, no Oeste do Paraná.



Cooperativa Agroindustrial

Bom Jesus



*Concretizando Histórias
no Passado,*

*Realizando Projetos no Presente
e
Inovando para o futuro.*

COOPERATIVA
BOM JESUS



CULTIVANDO UNIÃO
E DESENVOLVIMENTO



Dia de campo atrai 13 mil pessoas

Foto: Assessoria C.Vale

Presença garantida

“Quem participa tem acesso ao resultado de experimentos, de pesquisas, conhece as novidades e tem boas oportunidades de negócio. E o produtor está muito animado esse ano. A gente esperava uma boa participação, mas não um número tão grande de visitantes. Foi surpreendente”, disse o presidente da C.Vale, ao revelar sua surpresa diante da grande participação de cooperados no dia de campo da cooperativa. De 15 a 17 de janeiro, o Campo Experimental da C.Vale, em Palotina recebeu mais de 13 mil pessoas, 27% a mais em comparação a edição anterior.

Na Coamo, a 25ª edição do Encontro de Cooperados da Fazenda Experimental, realizado de 29 de janeiro a 7 de fevereiro, teve como tema “Tecnologias Adequadas: sustentabilidade”. O evento deste ano movimentou mais de 4 mil cooperados da área de ação da Coamo nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. De acordo com o chefe da

Fazenda Experimental e coordenador do evento, Joaquim Mariano, todo esse trabalho permite que o cooperado saia na frente pois, além de contar com informações atuais, têm à disposição uma equipe capacitada para transmitir o conteúdo.

Evolução - O superintendente Técnico da Coamo, José Varago, conta que, durante esses 25 anos de Encontro na Fazenda Experimental, os cooperados conseguiram uma evolução significativa em suas lavouras, dobrando a produtividade em decorrência do constante acesso às novas tecnologias. “Esses encontros são uma oportunidade indispensável que os cooperados têm para estar em contato com os melhores pesquisadores do Brasil para as principais culturas que são o milho e a soja. Além de ser também uma oportunidade para o pesquisador saber quais as necessidades e dificuldades do produtor e desenvolver novas pesquisas com base nessa de-

manda, ou seja, é uma troca, onde todos ganham”, afirma.

“Estamos muito satisfeitos com os resultados do Dia de Campo 2013. Tivemos uma grande visitação e debates sobre os avanços da nossa agricultura”, avaliou o presidente da Agrária, Jorge Karl. “Isso é importante, pois nosso cooperado, assim como o público em geral, puderam ter uma boa noção das próximas tendências e novidades. A informação é o mais importante insumo da agricultura”, acrescentou o dirigente ao avaliar o Dia de Campo de Verão da Agrária, realizado nos últimos dias 6 e 7 de março, em Entre Rios, distrito de Guarapuava. Segundo o dirigente, o evento recebeu cerca de 1400 pessoas e atingiu o objetivo de difundir o conhecimento técnico e a pesquisa. “O grande público presente nos dois dias de evento absorveu novidades, tanto nas palestras de convidados quanto dos pesquisadores da Fapa (Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária)”, concluiu. 🍌



Eu cultivo
O acordar cedo todos os dias
Ver o céu que me inspira
E cuidar da terra que nos agracia.

Eu cultivo o amor pelo que faço.

A Cooperativa Integrada conta com mais de 7.000 associados que cultivam diariamente os princípios cooperativistas, desenvolvendo o agronegócio com compromisso socioambiental. Seja nosso Cooperado.



A agricultura é nossa vida.

"A agricultura é a minha vida e a Integrada é a minha parceira no dia a dia."

Sérgio Chinaglia
Cooperado de Cambé - PR

EU CULTIVO

Tecnologia e informação

A presidente da República Dilma Rousseff elogiou a organização e a dimensão do evento, considerado uma das principais vitrines tecnológicas do país

Texto: Marli Vieira



Foto: Assessoria Coopavel

Dilma Rousseff, na abertura do Show Rural, destaca para a pujança do agronegócio do Paraná

Pela primeira vez, em 25 edições, um presidente da República visitou o Show Rural Coopavel, uma das principais feiras agropecuárias do país, e que acontece em Cascavel, no Paraná. Dilma Rousseff compareceu à abertura oficial, acompanhada do governador Beto Richa, da ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, do então ministro da Agricultura Mendes Ribeiro, do Secretário Nacional da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Valter Bianchini, de senadores, deputados federais e estaduais. O presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski e membros da diretoria também acompanharam a visita presidencial.

Em seu discurso, a presidente revelou sua surpresa com a dimensão do Show Rural e fez elogios à organização do evento. "Os produtores paranaenses se

destacam pela sua capacidade de associação, empreendedorismo, tecnologia e sustentabilidade. E a feira coloca à disposição do Brasil inteiro o que tem de melhor em tecnologia agrícola", frisou Dilma. A presidente ainda ressaltou que o Paraná é um exemplo para a agricultura nacional. "Um estado que produz cada vez mais de forma sustentável com técnicas como o plantio direto na palha. Hoje, somente no Paraná, já temos 655 contratos de financiamento no Plano de Agricultura de Baixo Carbono – Plano ABC", disse.

Recursos para a agricultura

– Dilma Rousseff adiantou ainda que uma das principais demandas do setor produtivo será atendida no Plano Safra 2013/2014. Ela não revelou valores, mas garantiu que haverá um aumento na oferta de recursos para financiamento da produção, que no ciclo produtivo

passado foi de R\$ 115 bilhões para a agricultura empresarial e R\$ 18 bilhões para a agricultura familiar. Segundo a presidente, a meta do seu governo é oferecer cada vez mais recursos para que os produtores possam plantar, com juros menores, e citou como exemplo a redução da taxa do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) de 5,5% para 2,5% ao ano, que oportuniza a aquisição de máquinas e implementos. "O que os agricultores gastarem, nós cobriremos. Se eles conseguirem tomar para custeio e investimento, teremos mais recursos", afirmou ela.

Flores - Ao percorrer a feira, Dilma quebrou o protocolo e subiu no mirante onde pode observar toda infraestrutura do Show Rural. Mas o que mais chamou sua atenção foi o cuidado com os jardins. Ao parabenizar o presidente da Coopavel, ela disse que foi convidada

para voltar em 2014 e deu sinais de que pode aceitar o convite. “Espero que a beleza desta edição seja superada com o plantio de rosas no lugar das flores na bandeira do Brasil, pois me falaram que assim será no ano que vem”, disse.

Elogios - Durante sua passagem pelo Show Rural, o governador Beto Richa também fez elogios à organização do evento, afirmando que trata-se de uma das mais importantes feiras da América Latina na área do agronegócio. “O Show Rural é uma referência internacional. Uma vitrine do agronegócio que revela inovações que estão disponíveis para o Brasil e o mundo. Todos os cooperativistas da Coopavel e do Paraná estão de parabéns por esses 25 anos de evento”, disse o governador.

Realizado com o objetivo de atualizar o produtor rural quanto às novas tecnologias disponíveis para o campo, o Show Rural Coopavel 2013 aconteceu de 04 a 08 de fevereiro, no Parque Tecnológico da Coopavel. Ao todo, 202.574 mil pessoas visitaram o evento. O volume de negócios alcançou a marca de R\$ 1,1 bilhão, contra R\$ 800 milhões do ano passado, um

Foto: Samuel Milliceo/Ocepar



Evento tem objetivo de atualizar os produtores quanto as novas tecnologias

crescimento de 35%. Mas não foram só negócios. Quem foi ao parque ouviu palestras com especialistas, conheceu novas cultivares e produtos que podem ajudar a melhorar o resultado dentro da propriedade rural. O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, destacou os números desta edição como históricos. “Com certeza conseguimos atingir os nossos objetivos e pro-

mover negócios importantes para os expositores e produtores. É um volume significativo, estamos muito felizes”.

Grolli ressaltou também as presenças importantes, buscadas com afinco durante todo o ano, em especial a da presidente da República, Dilma Rousseff. “Foi uma honra contar com ela, com quatro ministros, secretários, enfim, todos que vieram para este evento”, disse.

Ponto de encontro de cooperativistas

Mais uma vez, o Sistema Ocepar marcou presença no Show Rural Coopavel. Pelo quarto ano consecutivo, um estande foi montado, em parceria com a Coodetec (Cooperativa Central de Pesquisa), onde os visitantes puderam conhecer as novidades apresentadas pela cooperativa nas variedades de soja e milho em suas áreas demonstrativas. No estande foi realizada reunião com dirigentes cooperativistas e algu-

mas palestras técnicas e de saúde, a exemplo da que foi ministrada pela médica Dra. Denise dos Santos Martins, da Unimed Cascavel, com o tema: “Produtor, saiba como prevenir câncer de pele”. Também foi promovido o Ciclo de Palestras pelo jornal Gazeta do Povo, com apoio do Sistema Ocepar e Faep.

Na área demonstrativa da Coodetec, o destaque foram as novas variedades de soja CD

com a tecnologia Intacta RR2 PRO. “Nesta edição do Show Rural apresentamos as variedades CD 2590IPRO, CD 2610IPRO, CD 2611IPRO, CD 2644IPRO, CD 2694IPRO. Ao chegar ao estande, o produtor já percebeu a mudança de nossas cultivares de soja. Todas possuem alto potencial produtivo e estão protegidas contra o ataque de lagartas”, declarou o gerente comercial, Marcelo da Costa Rodrigues. 🌱

Sicredi cresce mais de 20% no PR e em SP

Valor do patrimônio líquido ultrapassou R\$ 1 bilhão em 2012. Resultados positivos foram apresentados na Assembleia Geral Ordinária

As 37 cooperativas filiadas à Central Sicredi Paraná/São Paulo tiveram mais um ano positivo em 2012, contabilizando crescimento de 23,5% em ativos totais, passando de R\$ 5,7 bilhões em 2011 para 7,2 bilhões. O número de associados aumentou 18,2%, chegando a mais de 560 mil cooperados na região. No início de 2013, mais uma conquista importante: as cooperativas ultrapassaram a marca de R\$ 1 bilhão em patrimônio líquido, um crescimento de mais de 30% nos últimos 12 meses. Em relação às sobras- resultado positivo das cooperativas -, o percentual foi 40,9% maior. Os resultados positivos alcançados no ano passado foram apresentados no dia 26 de março, em Assembleia Geral Ordinária, realizada em Curitiba.

Em âmbito nacional, o Sistema Sicredi registrou crescimento de 20% em ativos totais, saltando de R\$ 26 bilhões em 2011 para R\$ 31,3 bi-

lhões. O patrimônio líquido passou de R\$ 3,6 bilhões, em 2011, para R\$ 4,5 bilhões - um aumento de 27%. O volume de sobras totalizou R\$ 671,4 milhões, incremento de 29,5% ao que foi alcançado em 2011, R\$ 518,1 milhões. Este resultado, acrescido do valor de R\$ 101,3 milhões, relativos ao pagamento de juros ao capital, representa um crescimento nominal de 16,8% sobre o patrimônio líquido. O número de associados também cresceu 13% em relação a 2011, o que representa mais de 2,3 milhões.

No ano passado, o saldo da carteira de crédito do Sicredi atingiu R\$ 18,3 bilhões no Brasil, um incremento de 26% em relação a 2011. O crédito comercial atingiu R\$ 10 bilhões, volume 28% maior do que registrado em dezembro de 2011. No segmento rural, a carteira fechou em R\$ 8,2 bilhões, um percentual 23% maior do que o registrado em 2011.

Por meio do plano safra 2011/2012, foram liberados R\$ 5,3 bilhões, em cerca de 157 mil operações. No Paraná e em São Paulo, o total liberado foi de R\$ 2,1 bilhões, quase 50% do total nacional. Para o presidente da Central Sicredi PR/SP, Manfred Dasenbrock, isso é resultado do potencial agrícola da região. "São dois estados com grandes produtores e cooperativas agroindustriais. Por isso, os recursos foram 21,5% maiores em 2012", revela.

Mesmo com o crescimento da carteira de crédito, o Sicredi não registrou impacto no índice de inadimplência, que se manteve estável em 1,77%. A poupança também conquistou uma marca importante, chegando a R\$ 918 milhões em 2012, o que representa um crescimento de 38,4% em relação a 2011. Também foi relevante a performance em consórcios, com um aumento de 35,4%. 🌱



Balanço de 2012 foi apresentado na AGO realizada dia 26 de março, em Curitiba

Foto: Assessoria Sicredi

Sicoob PR implanta Conselhos de Orientação Estratégica

Formados por lideranças e dirigentes de entidades e de clubes de serviços, o COE tem o objetivo de atuar em prol do desenvolvimento das cooperativas e das comunidades onde estão inseridas

Reafirmando a sua missão, que é atuar no desenvolvimento econômico e social das comunidades onde está inserida, a Central Sicoob PR está implantando em todas as suas cooperativas e pontos de atendimento o Conselho de Orientação Estratégica – COE.

Formado por lideranças comunitárias, dirigentes de entidades e de clubes de serviço, o COE tem como principal atribuição reunir essas “cabeças pensantes” para atuar em prol do desenvolvimento da cooperativa e, conseqüentemente, da cidade. “Este Conselho não tem atribuição deliberativa, pois sua função é apenas de orientação. Contudo, por reunir lideranças expressivas e que são associados das nossas cooperativas, acaba influenciando nos rumos estratégicos como um auxiliar do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva”, esclarece o diretor de relações institucionais do Sicoob PR, Sérgio Gini.

Os membros do COE são voluntários e não recebem qualquer vantagem para participar do conselho. Entretanto, são nomeados como “embaixadores do cooperativismo”. As reuniões do COE são trimestrais e os conselheiros participam de cursos e treinamentos oferecidos pela Central. “O COE será um centro formador das futuras lideranças de nossas cooperativas”, informa Gini. Já estão programadas visitas técnicas dos membros do



Em Londrina, o Sicoob Norte do Paraná, criou oficialmente o COE, no dia 19 de fevereiro

COE para São Roque de Minas (MG) e para Sunchales, a capital do cooperativismo, na Argentina.

Meta – A meta é constituir um COE em cada cidade onde possui um ponto de atendimento. Atualmente, o Sicoob Paraná possui 19 cooperativas filiadas e 113 pontos de atendimento em aproximadamente 80 municípios paranaenses. Já estão em funcionamento 12 COEs, sendo que o mais recente foi criado no Sicoob Norte do Paraná, em Londrina, no dia 19 de fevereiro. A solenidade que marcou a implantação do Conselho aconteceu no novo prédio da controladoria do Sicoob daquela cidade, reunindo 40 empresários de diversos setores da economia londrinense, além de representantes das

cidades onde o Sicoob Norte do PR atua Assaí, Cornélio Procópio, Cambé, Rolândia, Jacarezinho, Santo Antonio da Platina e Ibiporã.

Foram empossados 12 empresários que representam as principais lideranças da comunidade. “Formamos o COE e temos certeza de que conseguiremos uma integração sem igual no desenvolvimento do cooperativismo em nossa cidade”, frisou o vice-presidente do Conselho de Administração do Sicoob Norte do PR, George Hiraiwa. Já o presidente do Sicoob Norte do PR, Yukio Ajita, lembrou que a “união é a principal característica do cooperativismo e que o COE de Londrina será uma expressão desse ajuntamento de ideais e forças”. 🍀

Foto: Assessoria Sicoob PR

Uniprime Norte do PR inova em eleição

Cooperativa desenvolveu sistema eletrônico de votação utilizado de forma pioneira, no dia 5 de março, para eleger o Conselho de Administração



Foto: Assessoria Uniprime

Cooperados votaram em 18 seções eleitorais montadas em 15 cidades do PR e uma de SP

A Uniprime Norte do Paraná tornou-se a primeira cooperativa do Brasil a eleger seu Conselho de Administração por meio de um sistema próprio de votação eletrônica. A novidade foi colocada em prática no dia 5 de março. Nesse dia, cooperados de 15 cidades paranaenses e uma do interior de São Paulo participaram do pleito. Foram montadas 18 seções eleitorais, com computadores preparados exclusivamente para receber os votos nas unidades de atendimento da Uniprime.

“Ao permitir aos cooperados manifestar seu voto diretamente nos candidatos ao Conselho de Administração sem precisar se deslocar

de suas cidades, a Uniprime aperfeiçoou ainda mais seu mecanismo de transparência e gestão e aumentou a participação no processo eleitoral em mais de 1.000% em relação ao pleito anterior”, afirma o presidente da Uniprime, Alvaro Jabur.

A eleição aconteceu durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), simultaneamente em todas as agências/pacs da cooperativa. A votação teve início às 10h e se estendeu até às 14h. Após esse horário, a AGO foi suspensa e retomada às 19h, quando a comissão eleitoral anunciou o resultado final.

Sistema - O sistema de votação eletrônica adotado pela Uniprime Norte do Paraná está previsto

no regimento eleitoral da cooperativa. Foi criado pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) da cooperativa inspirado no modelo utilizado pela Justiça Eleitoral. É resultado de aproximadamente um ano de trabalho. Antes de colocá-lo em prática, foram realizadas oito simulações de votação. Além disso, houve a capacitação dos colaboradores para atuar como presidentes das mesas receptoras dos votos e mesários. Cada seção eleitoral foi composta por um presidente de mesa e um mesário.

Foram tomadas todas as precauções para assegurar a implementação de um processo seguro e transparente como, por exemplo, a criptografia das informações geradas na eleição. “Nós adotamos o mesmo padrão de segurança utilizado para proteger todos os dados da cooperativa”, conta o gestor da área de RH e Marketing, Paulo Eduardo Thomson. Ainda de acordo com ele, a eleição contou com a auditoria da Uniprime Central. Cabines também foram emprestadas da Justiça Eleitoral para garantir a privacidade dos cooperados no momento da votação.

A cooperativa - A cooperativa de crédito Uniprime Norte do Paraná conta hoje com 12 mil cooperados, administra mais de R\$ 800 milhões em ativos e seu foco de atuação principal é a área da saúde, atendendo principalmente médicos, dentistas e os demais profissionais de saúde. 📞

Intercâmbio de ideias

Sistema Unimed inicia primeiro curso de Pós-Graduação de APS; finalidade é capacitar e formar multiplicadores deste novo modelo assistencial

A Unimed Paraná iniciou sua participação no Projeto Técnico Científico de Gestão, uma parceria com o Sistema Unimed Mercosul, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e a Cambridge Health Alliance – CHA (instituição de médicos professores da Universidade de Harvard, EUA). O projeto objetiva o intercâmbio de ideias, processos e tecnologias da Atenção Primária em Saúde (APS) e a constituição de um grupo de lideranças para atuar como multiplicador e desse modelo dentro do Sistema Unimed por meio do curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Gestão em Atenção Primária em Saúde. Iniciado em novembro de 2012, o curso é sediado em Florianópolis e segue até a metade de 2014.

O presidente da Unimed Paraná, Orestes Barrozo Medeiros Pullin, conta que a participação no projeto faz parte da estratégia do cooperativismo médico de rever a forma de pensar o atendimento médico. “Em 2012 demos ênfase à necessidade de mudanças no modelo assistencial. Dedicamos todo o 20º Suespar à apresentação das

ideias e dos modelos de saúde aplicados em diversos outros países, mostrando o caminho que outras nações estão tomando para equacionar os problemas gerados pelos aumentos dos custos assistenciais”, conta Pullin. Segundo o dirigente, também houve investimento em conhecimento e tecnologia, bem como em formação de capital humano capaz de suportar a aplicação de um novo modelo assistencial em escala estadual. “E agora, junto com a Unimed Mercosul, estamos treinando médicos cooperados para serem difusores deste novo modelo, em parceria com renomadas instituições norte-americanas”, disse.

O médico Marlus Volney de Moraes, da Gerência de Regulação de Assistência à Saúde da Federação, explica que o objetivo do modelo de Atenção Primária à Saúde é dar um atendimento personalizado ao cliente no acompanhamento das suas necessidades ao longo da vida, visando, principalmente, à prevenção e promoção da saúde e qualidade de vida. De acordo com ele, trata-se de uma alternativa para

preservar a qualidade de atendimento aos beneficiários, trazendo bons resultados em saúde, diminuindo “sofrimentos” desnecessários e ao mesmo tempo garantindo a sustentabilidade da atividade dos planos de saúde. “Hoje, no mínimo 40% dos recursos financeiros gastos em saúde podem ser considerados desnecessários. “Não podemos dizer que o modelo novo vai eliminar o desperdício, mas, com certeza, evitará excessos”

Segundo Moraes, a APS faria isso porque gerencia recursos de forma mais racional e regulada que o modelo atual e, no caso de uma cooperativa, qualquer recurso salvo do desperdício pode ser revertido em benefício do cooperado. Ele afirma que, do ponto de vista da Unimed como empresa, o que vem sendo pensado é o desenvolvimento de um produto com essas características: “Estamos em fase inicial, vai ser um processo lento e gradativo para mudar uma cultura de atendimento hoje prevalente, mas os primeiros passos para as mudanças têm que ser dados”, afirmou. ☺

Uniodonto Curitiba, mais de 400 mil beneficiários

A Uniodonto Curitiba tem registrado um crescimento médio de 22% ao ano e, graças a este desempenho, atingiu um total de 408 mil beneficiários em 2012. No Paraná, das pessoas que possuem plano odontológico, 75% contam com os serviços da cooperativa. Atualmente, ela está presente em grande parte das cidades do interior do Paraná e, para isso, está investindo cada vez mais nesta região. São unidades em Guarapuava, Campo Mourão, Cascavel, São Mateus do Sul e União da Vitória, além dos Postos de Atendimento ao Beneficiário (PABS) em diversas empresas.

“Estamos dedicando ainda mais esforços nestas cidades, com investimento nas unidades administrativas, planejamento de mídia, cooperação de profissionais, tudo com o intuito de prestar um atendimento com uma qualidade ainda maior no Paraná”, afirma o gerente Jeferson Squioquet.

A Uniodonto também tem investido bastante nas vantagens e diferenciais ofertados aos profissionais dentistas. A busca pela satisfação do cooperado se reflete em um atendimento ainda melhor em nossos beneficiários, por isso a integração é muito importante na cooperativa.

Novos cirurgiões-dentistas

- Para atender a essa demanda crescente de beneficiários, a Uniodonto está investindo no departamento de Credenciamento de Cooperados, conta com consultoras específicas para cada região do Paraná. A equipe realiza estudos e busca trazer para a rede de atendimento, profissionais de todas as cidades, e que também

atendam a todas as especialidades. Em 2012, se cooperaram à Uniodonto 167 cirurgiões-dentistas. Para 2013, é esperada a entrada de 200 novos profissionais.

Capacitação – Assim que o cooperado integra a rede, recebe treinamento inicial. Posteriormente, ele recebe capacitação constante, com workshops, cursos, palestras técnicas e motivacionais. Em 2012, foram realizados 22 eventos relacionados ao aperfeiçoamento profissional dos cirurgiões-dentistas. Outros programados treinamentos relacionados a todas as áreas da odontologia estão sendo planejados para este ano.

Crescendo em média 22% por ano, a cooperativa odontológica mantém investimentos contínuos na melhoria dos serviços

Os esforços demandados para garantir a qualidade nos serviços prestados se justificam por meio do reconhecimento do mercado como a Uniodonto Curitiba sendo uma empresa de credibilidade incontestável. Em 2012 a cooperativa foi destaque em prêmios e pesquisas de afinidade com a marca, revelando a preferência do consumidor do Paraná através do Prêmio Impar, nas categorias Plano de Saúde e Clínica Odontológica, nota máxima no IDSS junto à ANS, além da pesquisa realizada pela Proteste (Associação de Defesa dos Consumidores) e citações nas revistas Exame, Amanhã e Dinheiro e Negócios.



Foto: Assessoria Uniodonto Curitiba

Ocepar completa 42 anos

A Ocepar foi criada a 02 de abril de 1971, por decisão de 34 cooperativas, como entidade de representação política do cooperativismo paranaense, tendo por objetivo a representatividade, apoio e fomento ao cooperativismo e atuação técnico-consultiva ao governo, sob a denominação de Organização das Cooperativas do Estado do Paraná. A partir de 1997, após a autorização e registro no Ministério do Trabalho, passou a ser Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, concretizando um desejo de longa data das cooperativas paranaenses

e transformando-se em seu único sindicato patronal.

Nestes 42 anos de existência, a Ocepar liderou inúmeras ações de desenvolvimento e defesa do setor, comandada por diretorias compostas por dirigentes de cooperativas de todos os segmentos, obtendo, por sua atuação, destaque nacional e respeito da comunidade econômica, política e social do Paraná e do país. "Eu costumo dizer que se a Ocepar é hoje reconhecida como uma entidade que tem um bom trabalho no cooperativismo do Estado, isso se deve à continuidade das gestões dos presidentes,

que com seriedade, competência e muita determinação, conseguiram construir uma entidade forte e atuante o que demonstra que o espírito cooperativista sempre esteve acima de tudo", frisa o presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski.



Workshop discute modelos de cooperativismo

Discutir os desafios e oportunidades dos diferentes modelos cooperativistas. Com esse objetivo foi realizado, no dia 07 de março, o Workshop Internacional Cooperativismo e Desenvolvimento, uma parceria entre a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Sistema Ocepar, Fundação WOTRO (Ciência para o Desenvolvimento

Global), e as universidades Wageningen e Radboud da Holanda. A abertura do evento, que ocorreu no campus da PUCPR, em Curitiba, foi feita pelo superintendente da Ocepar, José Roberto Ricken, que enfatizou a importância do estudo e debate sobre os diferentes modelos de gestão do empreendimento cooperativo. Pela manhã, ocorreram

as palestras dos professores Jos Bijman, da Wageningen University, e Roldan Muradian, da Radboud University Nijmegen, ambas da Holanda. Em seguida, o analista técnico e econômico do Sistema Ocepar, Gilson Martins, falou aos participantes sobre as características, potencialidades e desafios do cooperativismo do Paraná.

Bolivianos conhecem cooperativismo do Paraná

Cerca de 15 bolivianos ligados à cooperativa de crédito El Buen Samaritano estiveram na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, no dia 14 de março para obter mais informações sobre o funcionamento do sistema cooperativista paranaense. O grupo estava acompanhado do gerente

de Desenvolvimento de Negócios e do coordenador de Comunicação da Central Sicredi PR/SP, Adilson Felix de Sá e André Assis, respectivamente. Eles foram recebidos pelo superintendente adjunto da Ocepar, Nelson Costa, pelo assessor técnico Alexandre Monteiro e pelo assessor de Comuni-

cação, Samuel Milléo Filho. Foram repassados os dados econômicos e sociais do setor no Estado e no País. Também houve a apresentação da campanha de marketing do Sistema Ocepar e das cooperativas paranaenses veiculada nas emissoras de TV e rádio de todo o Paraná.

Cocamar celebra 50 anos de história



“Vivemos um momento muito especial”. Foi assim que o Foi assim que o presidente da Cocamar, Luiz Lourenço, definiu os 50 anos da Cooperativa Agroindustrial de Maringá, comemorados no dia 27 de março. Depois do recorde de 2012, quando faturou R\$ 2,360 bilhões - volume 17% maior que os R\$ 2,010 bilhões de 2011 -, a Cocamar projeta chegar a R\$ 2,5 bilhões este ano e, até 2015, ultrapassar R\$ 3 bilhões. Atualmente, a Cocamar é considerada uma das maiores e mais industrializadas cooperativas do país, com 11,4 mil cooperados, cooperados, produtores de soja, milho, trigo, café

e laranja, servidos por uma rede de 54 unidades operacionais nas regiões norte e noroeste do Estado. Uma realidade bem diferente do começo das atividades, em 1963, quando um pequeno grupo de cafeicultores decidiu se unir para enfrentar a crise de preços do café.

A programação dos 50 anos da Cocamar não se restringiu ao dia do seu aniversário. Começou no final do ano passado com a realização da Copa Cocamar de Futebol Suíço e será concluída ao término de 2013, prevendo homenagens a pioneiros e benfeitores e uma série de eventos comemorativos.

Governo empossa novos secretários

O governador Beto Richa nomeou em fevereiro quatro novos secretários de Estado. Assumiram os cargos o novo secretário chefe da Casa Civil, deputado federal Reinhold Stephanes; o secretário especial de Governo, deputado federal Cezar Silvestri; o secretário de Desenvolvimento Urbano, deputado federal Carlos Roberto Massa Junior (Ratinho Jr); e o secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, deputado estadual Luiz Eduardo Cheida.

Outra mudança foi a reestruturação das atribuições da Casa Civil e criação de uma nova secretaria, a Secretaria de Governo que assumiu algumas funções que eram executadas pela Casa Civil. Entre as atribuições da nova pasta estão a coordenação e acompanhamento das ações do governo nos municípios; gestão de expedientes encaminhados ao governador; organização do cerimonial público da governadoria; e o relacionamento do Executivo com

os demais poderes nas esferas estadual, federal e municipal.



Dia Internacional do cooperativismo 2013

“Empresas cooperativas continuam fortes em tempos de crise”. Este será o tema das comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo 2013. A definição da Aliança Coopera-

tiva Internacional (ACI) oferece uma grande oportunidade para celebrar a diferença cooperativa. Comemorado sempre no primeiro sábado do mês de julho, em 2013 a data cai no dia 6. Será a

primeira oportunidade após o Ano Internacional das Cooperativas para compartilhar as melhores práticas e realmente envolver os cerca de um bilhão de cooperados em todo o planeta.

Inscrições para o Prêmio Andef

Estão abertas as inscrições para a 16ª Edição do Prêmio Andef, destinado aos profissionais dos setores de vendas e canais de distribuição, cooperativas, bem como vinculados a universidades e jornalistas. A edição 2013 também vai reconhecer os melhores projetos desenvolvidos pela indústria de defensivos agrícolas. São três categorias para cada uma das premiações: boas práticas agrícolas, responsabilidade ambiental e responsabilidade social. As inscrições

podem ser feitas até o dia 30 de abril pelo site: www.andefedu.com.br.

Imprensa - Já os profissionais de imprensa disputarão a categoria "Jornalismo" que será dividida em: jornais, revistas, TVs e ações de comunicações em cooperativas. Poderão participar jornalistas que tenham produzido matérias no período de 01/05/2012 até 29/03/2013 com temas ligados as boas práticas agrícolas, segurança alimentar, panorama da produção agrícola

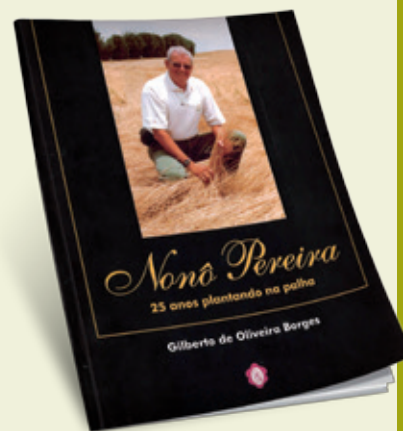
brasileira, sucessão familiar no campo, geração de emprego no campo, agroenergia e processos que minimizam os resíduos alimentares. Para participar é preciso enviar o material para: premioandef@alfapress.com.br e para o endereço: Rua Umbu, nº 265 Sala 11 / Alphaville Empresarial / Campinas/SP / Cep: 13098-325 – A/C Alfapress Comunicações (16ª Prêmio ANDEF). A entrega oficial será no dia 24 de junho, no Esporte Clube Sírio, em São Paulo (SP).

BIBLIOTECA DO SISTEMA OCEPAR

BORGES, Gilberto de Oliveira. Nonô Pereira: 25 anos plantando na palha. Passo Fundo, Aldeia Norte Editora, 2003.

Além de traços biográficos de Manuel Henrique Pereira, o "Nonô" Pereira, o livro descreve os inícios e o desenvolvimento do Plantio Direto nos Campos Gerais do Paraná. Franke Dijkstra, outro entusiasta introdutor da técnica que, irmanado ao trabalho do pioneiro do Plantio Direto no Brasil, Herbert Bartz afirmava: "fazer semeadura direta não é só mais uma técnica diferente, mas sim uma questão de sobrevivência." O documento

descreve como estes desbravadores trabalharam e desenvolveram sua técnica com base na ideia da necessidade de corrigir o solo dos Campos Gerais do Paraná, degradado por mais de um século de utilização para o pastoreio, pela queima dos campos e pela limitação da formação naturalmente pobre de seu substrato. Assim, plantando as sementes diretamente na palha da safra agrícola anterior não só se atinge uma produtividade



superior como se pratica agricultura sustentável, enriquecendo e enobrecendo o solo degradado, conservando-o com fertilidade para o futuro.

(Elaboração: Sigrid U. L. Ritzmann)

A Biblioteca do Sistema Ocepar está informatizada e seu acervo poderá ser consultado no site da Ocepar, (www.paranacooperativo.coop.br) no menu Biblioteca.



“O cooperativismo tem o poder de revolucionar a educação brasileira”

Senador Cristóvão Buarque, em entrevista à Revista Saber Cooperar, produzida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, ao comentar que considera o cooperativismo como aliado no processo de humanização da educação

“Temos que despertar no jovem que o concurso público talvez não seja o mais importante na sua preparação para o mercado de trabalho. O que temos é que prepará-lo para que ele tenha condições de assumir um negócio ou até mesmo que ele possa respaldar a sua vida profissional em cima de uma ação pró ativa para o desenvolvimento do país”

João Paulo Koslovski, presidente do Sistema Ocepar, em seu discurso de posse na presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, destacando que um dos focos de sua gestão será o fomento do empreendedorismo entre os jovens

“O cadastro ambiental rural vai tirar o ‘bode’ da sala, porque vai mostrar qual é a realidade e quais são os caminhos inovadores para a regularização ambiental e melhor prática de produção agrícola com sustentabilidade”

Izabella Teixeira, ministra do Meio Ambiente, comentando sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), uma das medidas previstas no Código Florestal

“A informação é o mais importante insumo da agricultura”

Jorge Karl, presidente da Cooperativa Agrária, ao destacar que o objetivo dos Dias de Campo promovidos pelas cooperativas paranaenses é difundir a pesquisa, o conhecimento técnico, as novidades em cultivares e as tendências do mercado agrícola

“Se quiser ir rápido, vá sozinho. Se quer ir longe, vá acompanhado”

Mario Gazin, empresário, em palestra ministrada durante a Feira do Empreendedor 2013 – Paraná

“O movimento cooperativista tem importância ímpar para o desenvolvimento econômico do país e deve, portanto, estar muito bem representado no Congresso Nacional”

Deputado federal André Vargas (PR), eleito 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados

FARINHAS COAMO. VIRA E MEXE TODO MUNDO USA.



Produtos puros de origem, da mais alta qualidade e garantia de satisfação para os paladares e consumidores mais exigentes, como você. Use Farinhas Coamo e Anniela. A festa do sabor.



Se você quer crescer e expandir o seu negócio, não é melhor investir seu dinheiro e tomar empréstimos com quem entende você?

No cooperativismo de crédito, você não é apenas mais um cliente precisando de recursos para evoluir em seus negócios. Você é um cooperado. Você participa e decide o que é melhor para você e para todos. Com a segurança de saber que é dono. Do seu negócio e do seu futuro. As cooperativas fazem a diferença. Mostram que, juntos, somos mais fortes. Juntos, a gente faz melhor.

